

Censo Demográfico 2010

Resultados gerais da amostra

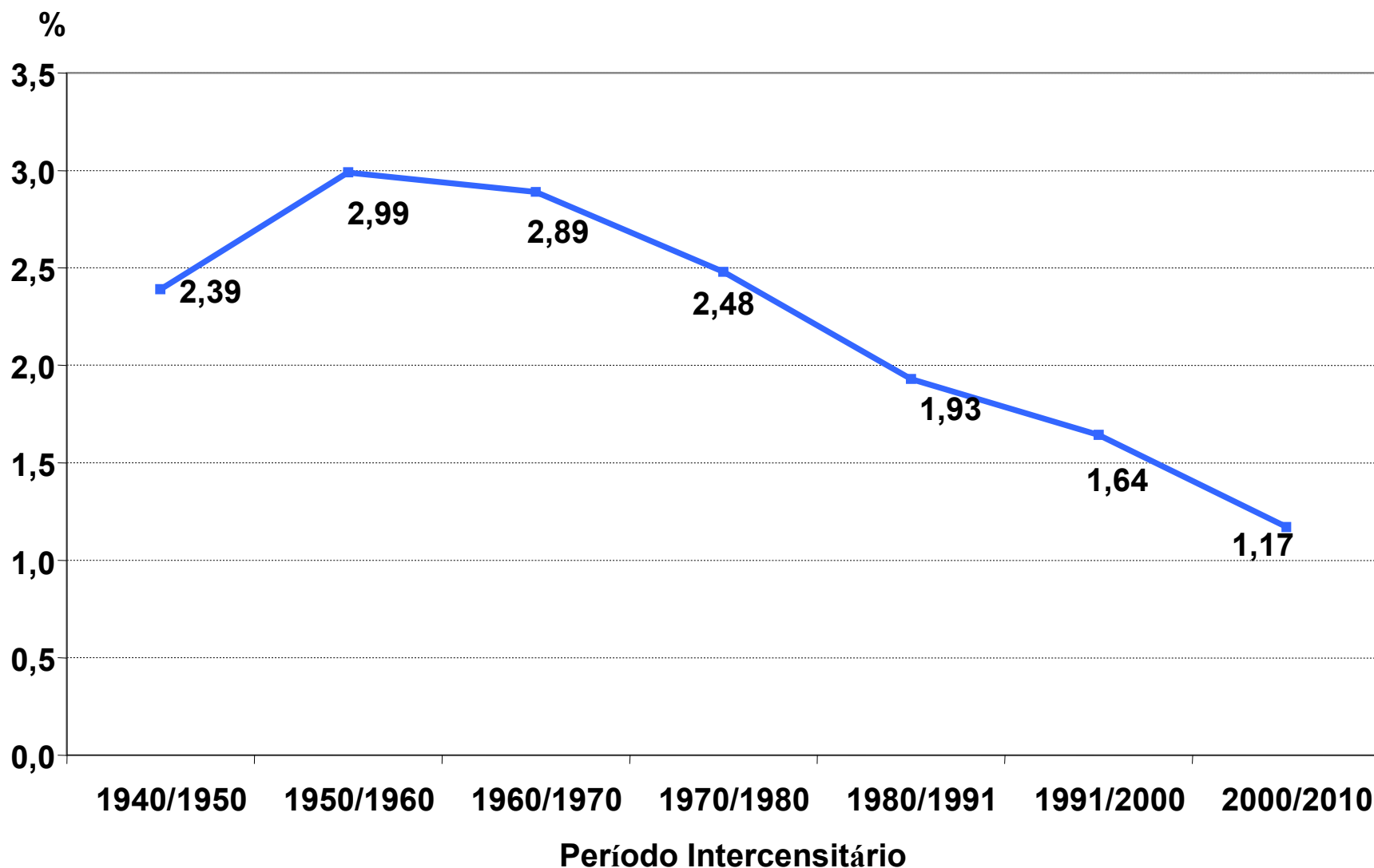
Rio de Janeiro, 27 de abril de 2012

População e distribuição relativa (%) para o Brasil e as Grandes Regiões - 2000/2010

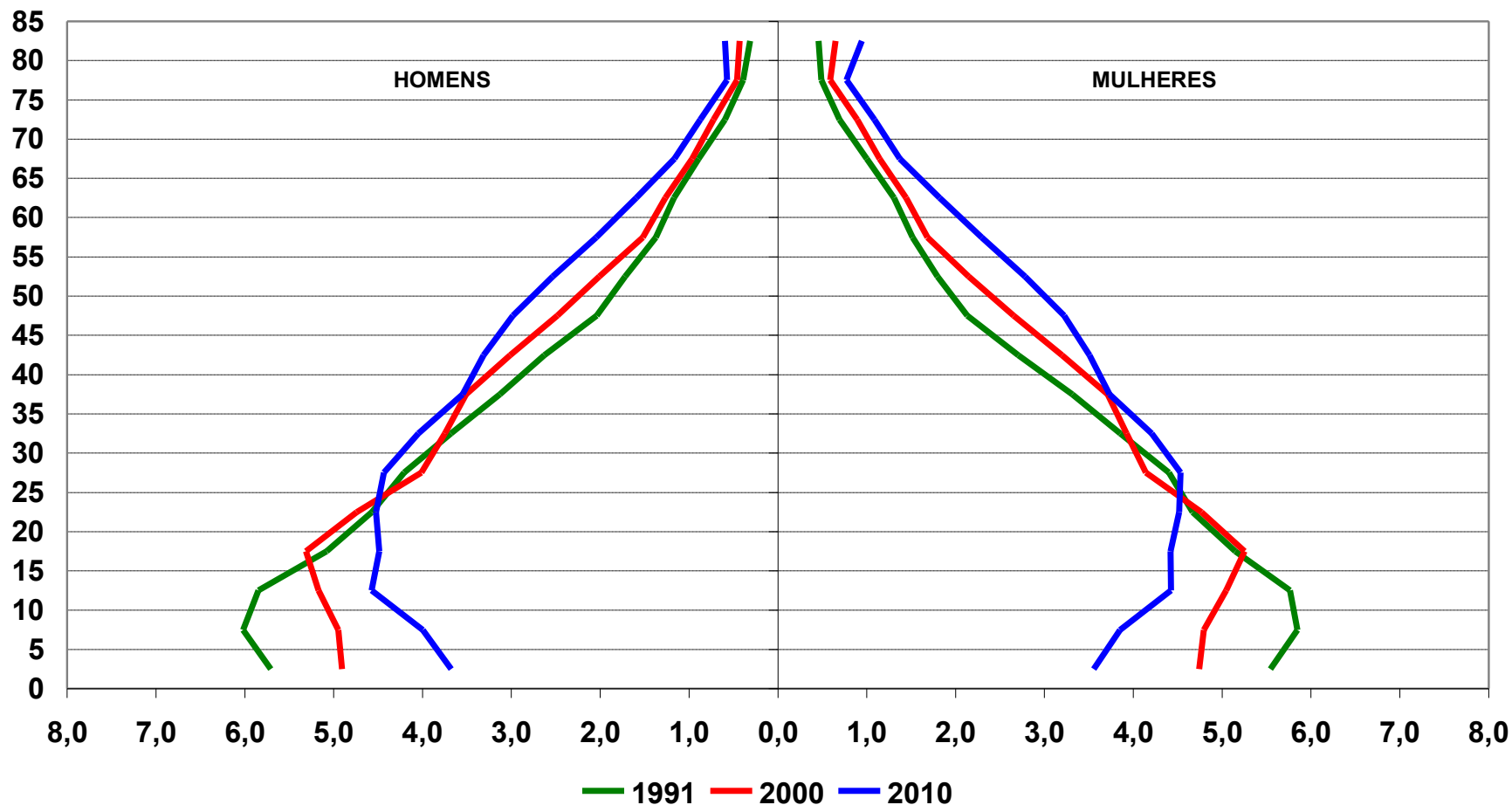
Brasil e Grandes Regiões	População		Distribuição Relativa	
	2000	2010	2000	2010
Brasil	169.799.170	190.755.799	100,0	100,0
Norte	12.900.704	15.864.454	7,6	8,3
Nordeste	47.741.711	53.081.950	28,1	27,8
Sudeste	72.412.411	80.364.410	42,6	42,1
Sul	25.107.616	27.386.891	14,8	14,4
Centro-Oeste	11.636.728	14.058.094	6,9	7,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Evolução da Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual - Brasil - 1940/2010



Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade - Brasil -
1991/2010



Esta divulgação apresenta os resultados definitivos do Censo Demográfico 2010 para um conjunto de características dos domicílios e das pessoas que foram investigadas por meio do questionário da amostra.

As tabelas dessa divulgação apresentam resultados para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.

Seleção da amostra

Tabela 1 – Fração amostral dos domicílios e número de municípios, segundo as classes de tamanho da população dos municípios

Classe de tamanho da população dos municípios (habitantes)	Fração amostral de domicílios (%)	Número de municípios
Total	11	5.565
Até 2.500	50	260
Mais de 2.500 até 8.000	33	1.912
Mais de 8.000 até 20.000	20	1.749
Mais de 20.000 até 500.000	10	1.604
Mais de 500.000	5	40

Fonte: IBGE, DPE, COPIS e COMEQ.

Nota: Cálculo com base nas estimativas de população residente para 1º de julho de 2009.

Em todo o território nacional foram selecionados 6 192 332 domicílios, totalizando 20 635 472 pessoas, para responder ao questionário da amostra, o que significou uma fração amostral efetiva da ordem de 10,7% para o país como um todo.

Seleção da amostra

Para os 40 municípios com mais de 500.000 habitantes (conforme a população projetada para 2009) foi avaliada a possibilidade de aplicação de frações amostrais diferentes em cada uma de suas divisões administrativas (distritos e subdistritos).

- Em 16 desses municípios, houve a necessidade de aumento da fração amostral em alguma subdivisão (ex.: Rio de Janeiro - Paquetá);
- Nos demais 24 municípios, a fração amostral foi mantida em 5%, pois:
 - ✓ Para 7 deles não há subdivisão administrativa na base territorial para o Censo 2010;
 - ✓ Para os 17 restantes, o tamanho esperado da amostra resultante em cada subdivisão já contemplava o tamanho mínimo estabelecido para a divulgação de estimativas para todas as subdivisões existentes.

Tamanho final da amostra

Para o País como um todo:

• **6 192 332 domicílios**

• **20 635 472 pessoas**

Fração amostral efetiva de domicílios = **10,7%**

Resultados Gerais da Amostra

Migração

Fecundidade e Mortalidade Infantil

Nupcialidade

Pessoas com deficiência

Educação

Trabalho

Rendimento

Deslocamento

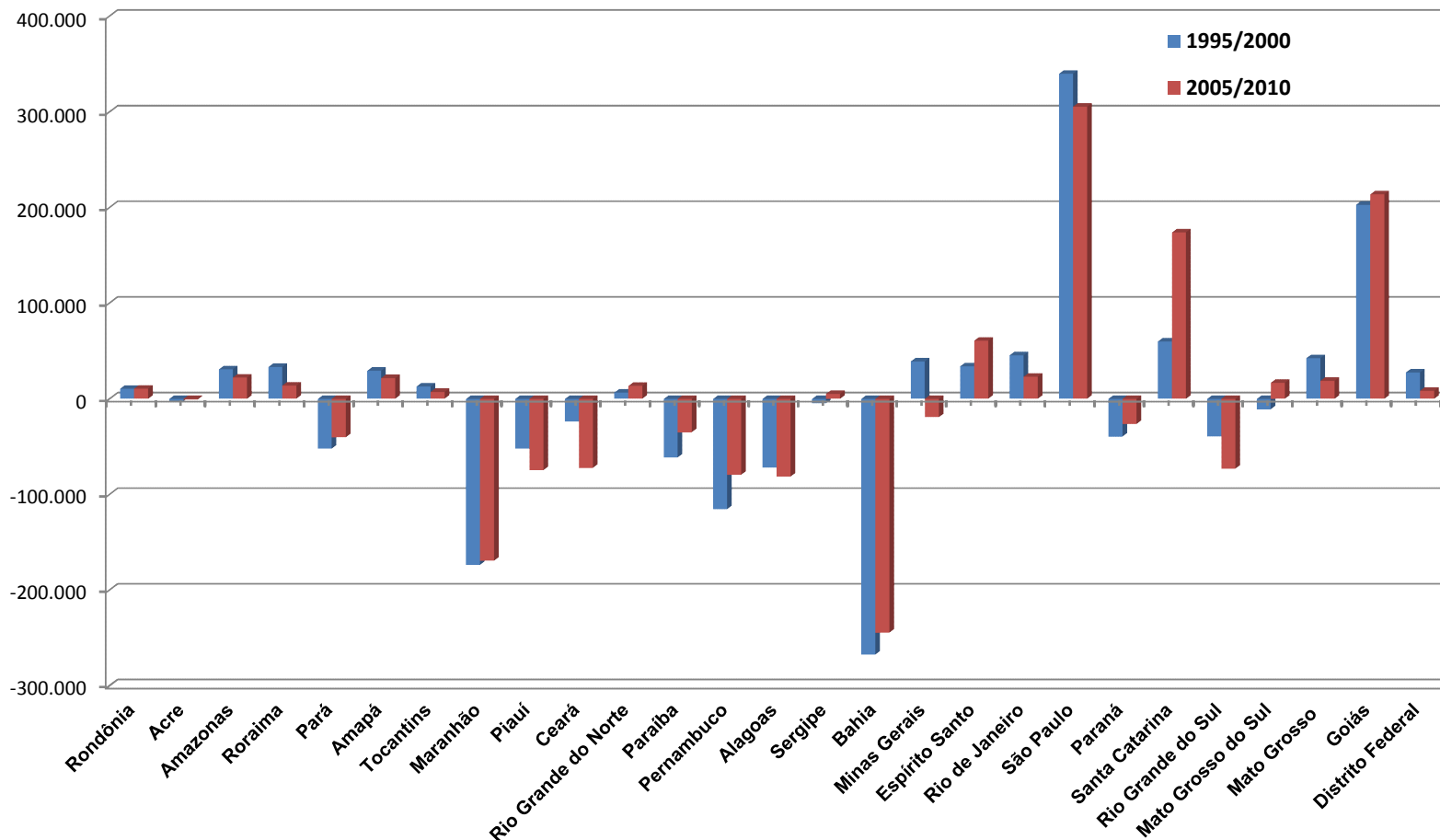
Domicílios

Migração

O volume de migrantes entre Unidades da Federação praticamente manteve-se inalterado entre os quinquênios 1995/2000 e 2005/2010: 5 196 093 e 5 018 898 migrantes, respectivamente.

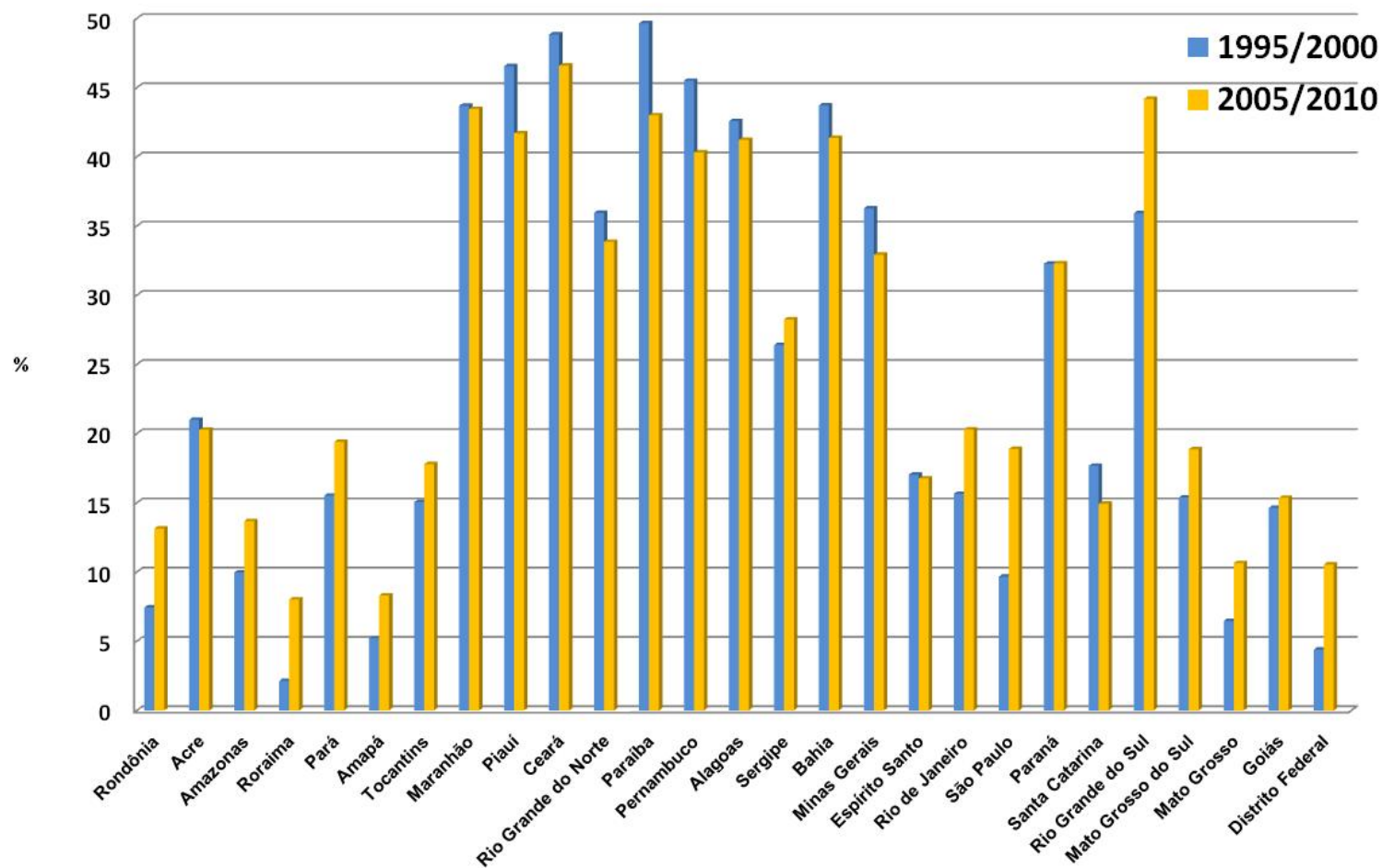
Observa-se uma redução na mobilidade espacial da população. Entre 1995/2000, movimentaram-se 30,6 migrantes para cada mil habitantes, já no período 2005/2010, observaram-se 26,3 migrantes para cada mil habitantes

Saldos migratórios, segundo as Unidades da Federação 1995/2000 e 2005/2010



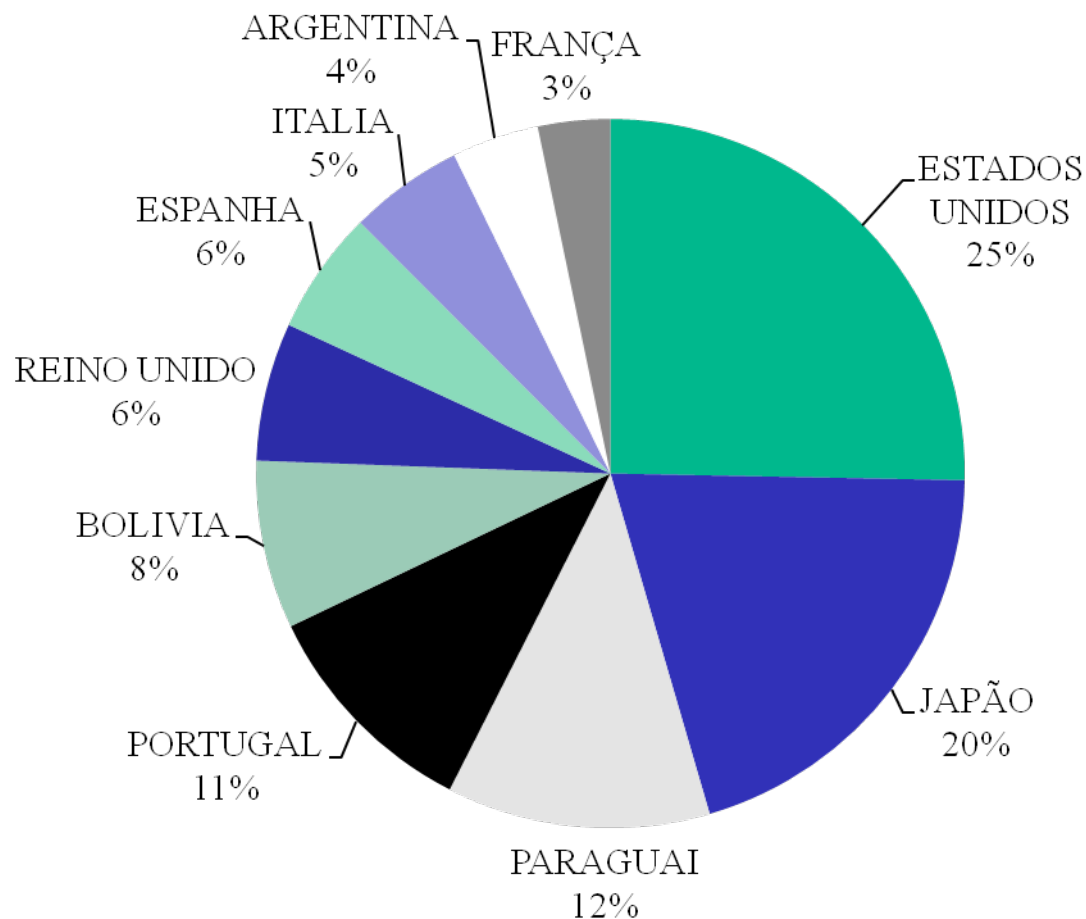
Fonte: IBGE. Censos Demográficos 2000/2010

Participação relativa dos imigrantes de retorno no total de imigrantes, segundo as Unidades da Federação 1995/2000 e 2005/2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010

Principais países de origem dos imigrantes internacionais do Brasil entre 2005-2010



Destaques

O número de imigrantes internacionais do Brasil passou de 143 mil entre 1995 e 2000 para 268 mil entre 2005 e 2010

Entre os imigrantes internacionais que chegaram ao Brasil entre 1995 e 2000, 61% eram brasileiros, ou seja, imigrantes internacionais de retorno, enquanto entre 2005 e 2010 o percentual de brasileiros alcançou 65.5% dos imigrantes.

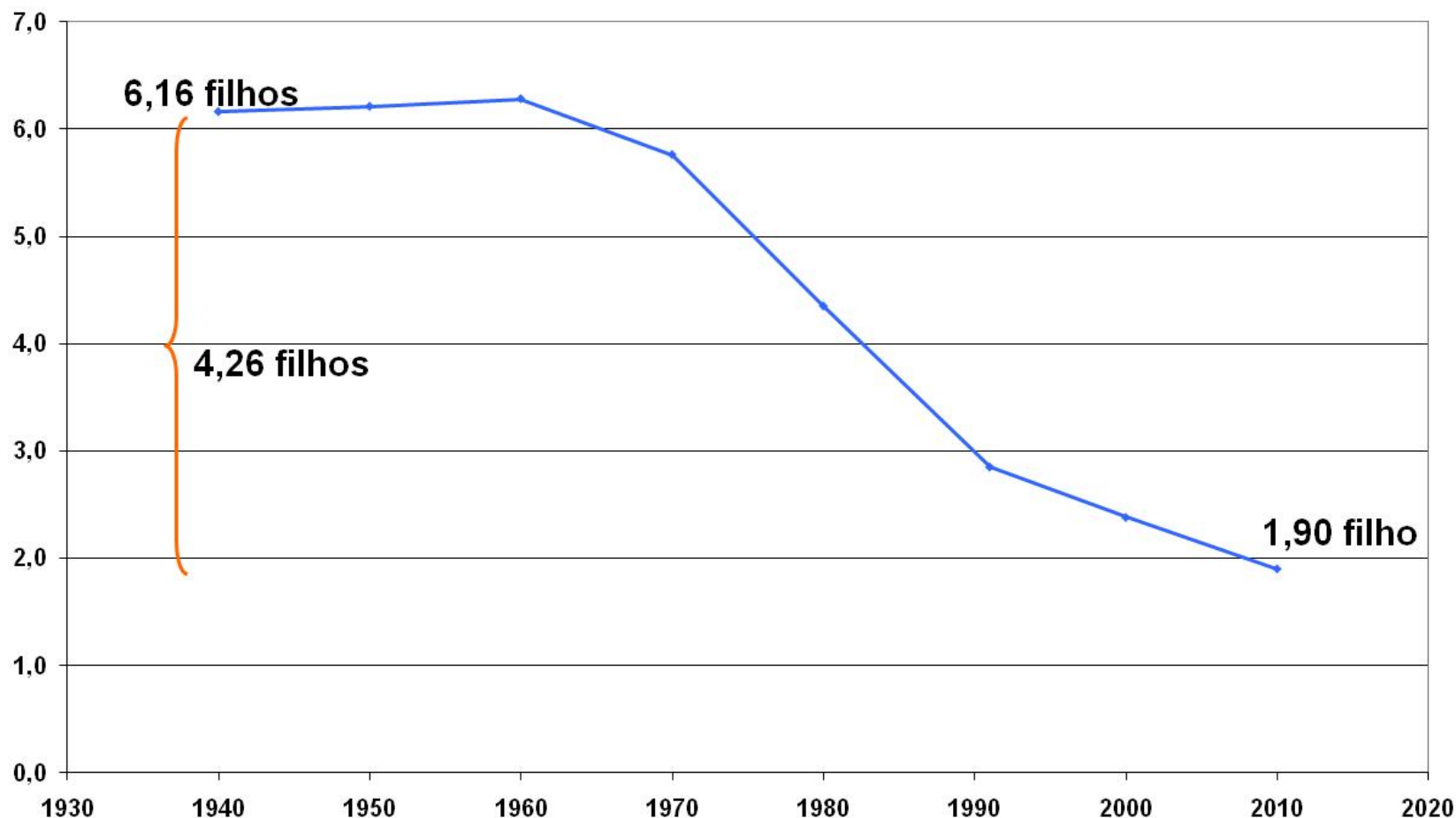
Destaques

Dos 51.933 imigrantes provenientes dos Estados Unidos, 84,2% eram brasileiros. Entre os 41.417 imigrantes provenientes do Japão, 89,1% eram brasileiros.

Já entre os 15.753 imigrantes provenientes da Bolívia, apenas 25% eram brasileiros.

Fecundidade e Mortalidade Infantil

Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940/2010



Segundo os resultados da amostra do CD 2010, o número médio de filhos tidos nascidos vivos por mulher ao final de seu período fértil, no Brasil, foi de 1,90 filho. Diminuição de 69,2% em relação ao valor de 1940.

Taxa de fecundidade total e diferença relativa, segundo as Grandes Regiões – 2000/2010

Grandes Regiões	Taxa de Fecundidade Total		Diferença Relativa 2000/2010(%)
	2000	2010	
Brasil	2,38	1,90	-20,1
Norte	3,16	2,47	-21,8
Nordeste	2,69	2,06	-23,4
Sudeste	2,10	1,70	-19,0
Sul	2,24	1,78	-20,6
Centro-Oeste	2,25	1,92	-14,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

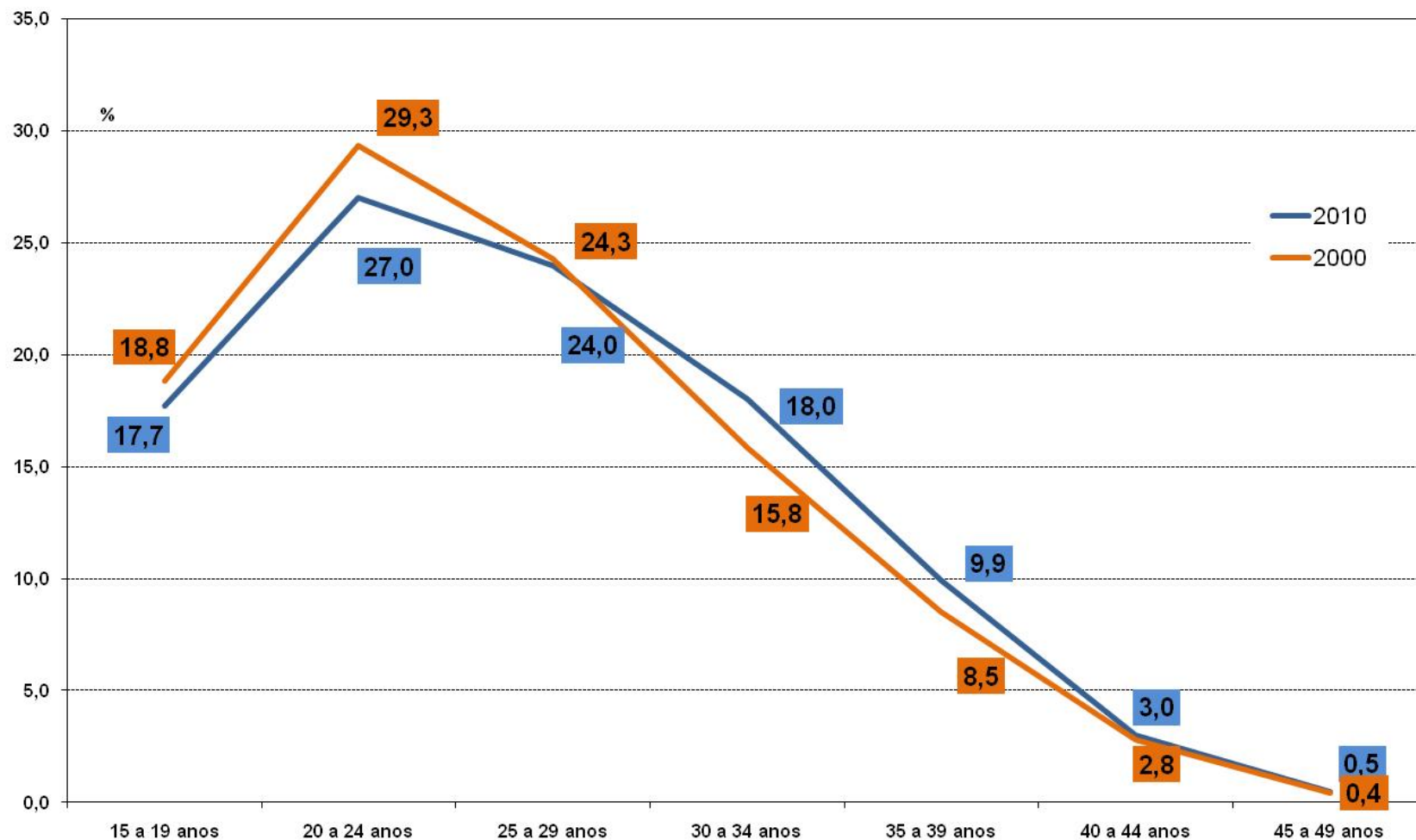
Com exceção da Região Norte, todas as demais estão abaixo do nível de reposição (TFT = 2,10 filhos). O maior decréscimo na taxa, entre 2000 e 2010, foi observado na Região Nordeste (23,4%).

Taxa de fecundidade total e diferença relativa, segundo as Unidades da Federação – 2000/2010

Unidades da Federação	Taxa de Fecundidade Total		Diferença Relativa 2000/2010
	2000	2010	
Brasil	2,38	1,90	-20,1
Rondônia	2,73	2,15	-21,2
Acre	3,43	2,82	-17,9
Amazonas	3,40	2,66	-21,8
Roraima	3,20	2,52	-21,3
Pará	3,16	2,43	-23,0
Amapá	3,60	2,60	-27,9
Tocantins	2,93	2,33	-20,4
Maranhão	3,21	2,50	-22,1
Piauí	2,66	1,97	-26,1
Ceará	2,84	2,00	-29,7
Rio Grande do Norte	2,54	1,99	-21,5
Paraíba	2,53	1,97	-22,3
Pernambuco	2,48	1,90	-23,3
Alagoas	3,14	2,22	-29,2
Sergipe	2,75	2,00	-27,4
Bahia	2,50	2,03	-19,0
Minas Gerais	2,22	1,77	-20,1
Espírito Santo	2,16	1,80	-16,6
Rio de Janeiro	2,04	1,68	-17,5
São Paulo	2,05	1,67	-18,7
Paraná	2,31	1,85	-20,1
Santa Catarina	2,22	1,72	-22,3
Rio Grande do Sul	2,17	1,75	-19,4
Mato Grosso do Sul	2,40	2,06	-14,4
Mato Grosso	2,47	2,11	-14,4
Goiás	2,24	1,86	-16,8
Distrito Federal	1,96	1,74	-11,1

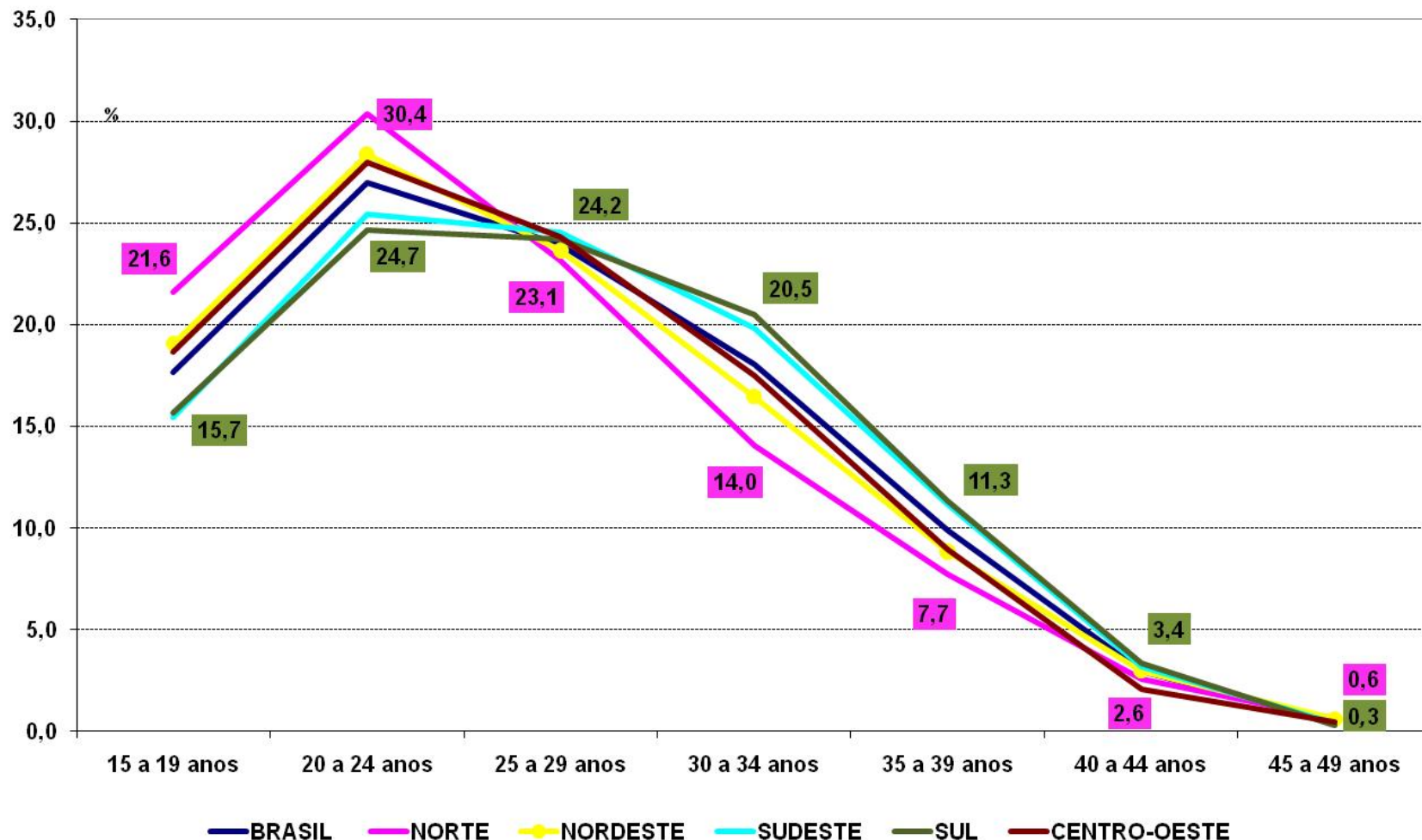
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Distribuição relativa das taxas específicas de fecundidade (padrão de fecundidade), Brasil – 2000/2010



A caminho de um padrão de fecundidade mais tardio. A fecundidade das mulheres menores de 30 anos representava 72,4% da fecundidade total em 2000. Em 2010, esta participação foi de 68,6%.

Distribuição relativa das taxas específicas de fecundidade (padrão de fecundidade) segundo as Grandes Regiões - 2010



A idade média com que as mulheres tiveram seus filhos nas Regiões Norte e Sul, foram de 25,8 anos e 27,4 anos, respectivamente.

Taxa de mortalidade infantil, segundo as Grandes Regiões 2000/2010

Grandes Regiões	Taxa de mortalidade infantil (‰)	
	2000 ⁽¹⁾	2010
Brasil	29,7	15,6
Norte	29,5	18,1
Nordeste	44,7	18,5
Sudeste	21,3	13,1
Sul	18,9	12,6
Centro-Oeste	21,6	14,2

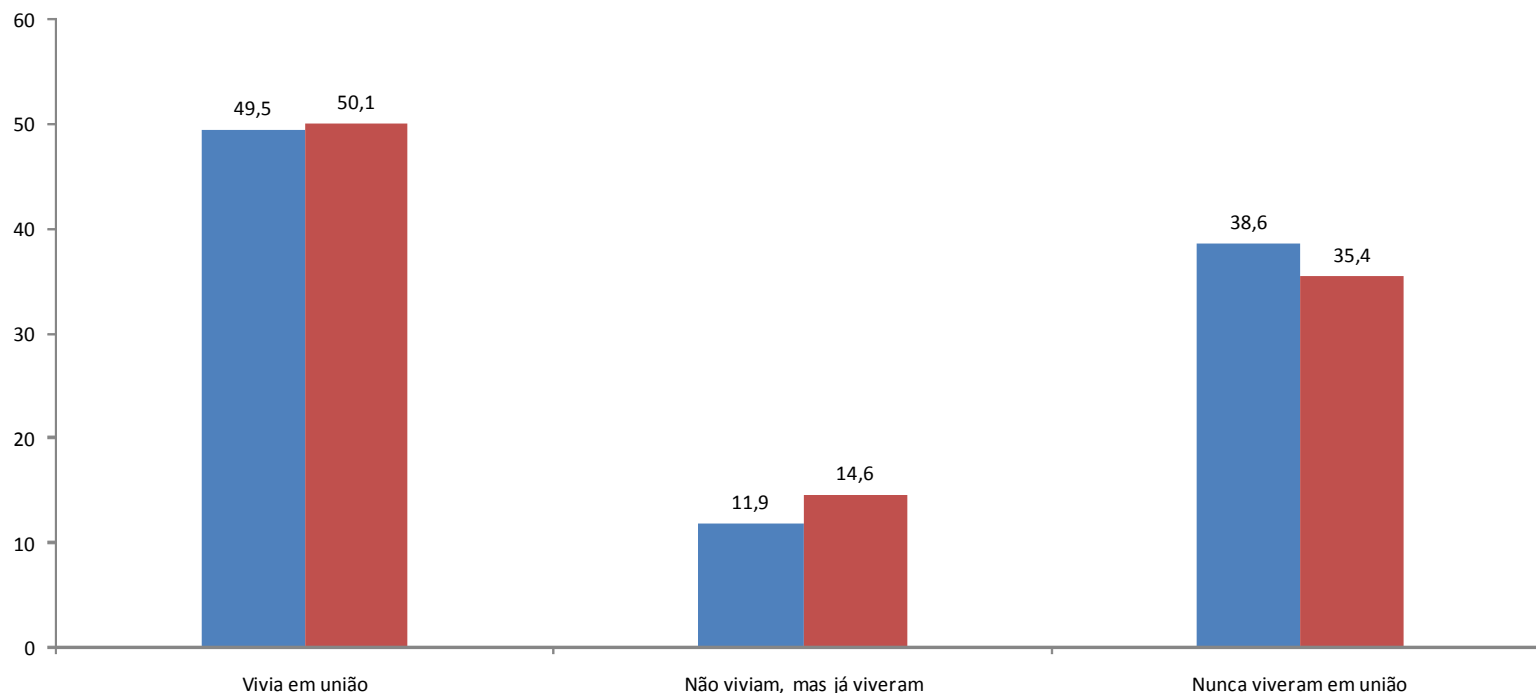
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

(1) Valores já harmonizados, utilizando-se os resultados do CD2000 e de pesquisas anteriores.

A taxa de mortalidade infantil declinou em todo o Brasil, entre 2000 e 2010, com maior intensidade na Região Nordeste 58,6%

Nupcialidade

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade por estado conjugal - Brasil 2000/2010.



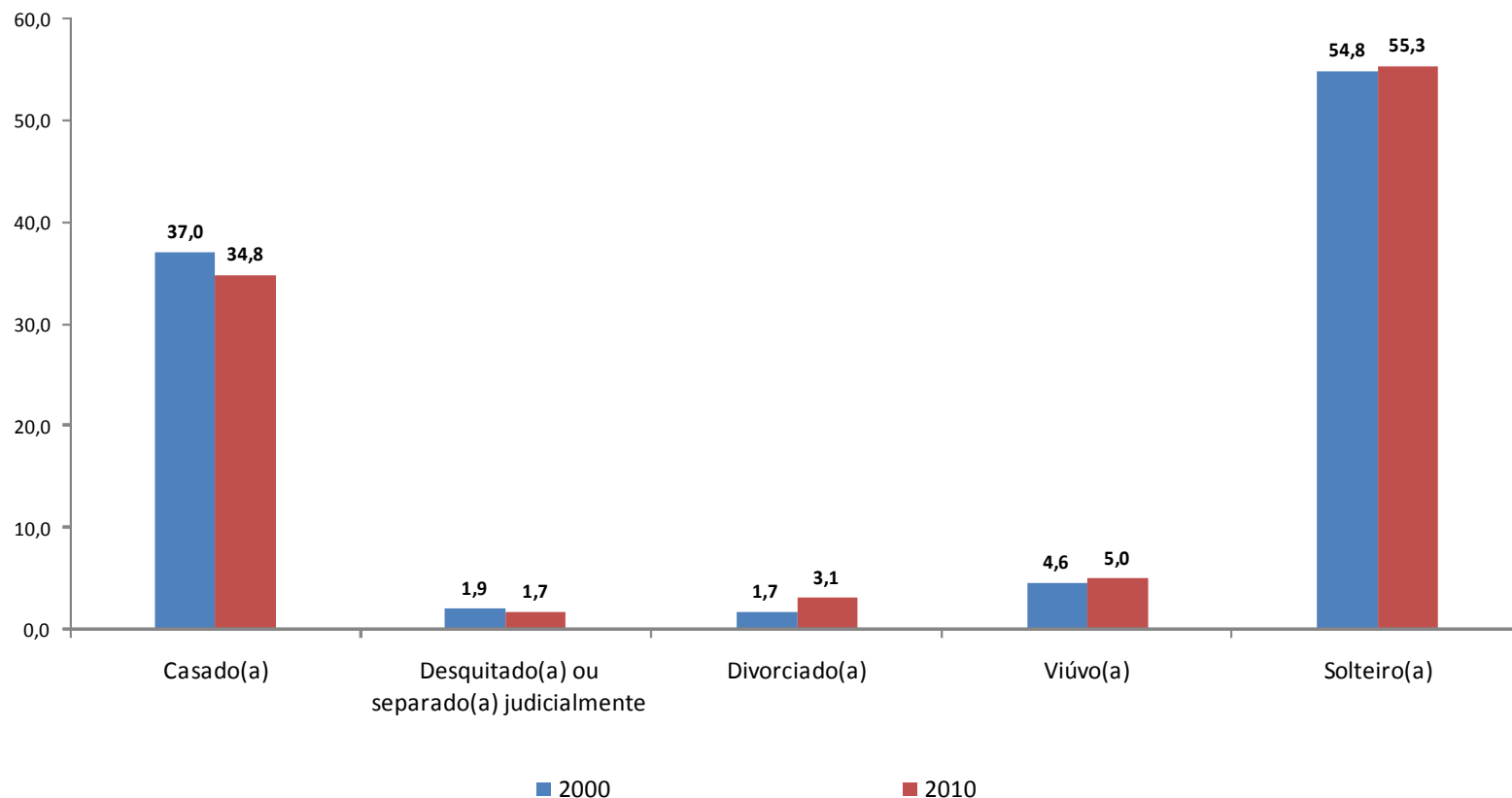
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

■ 2000

■ 2010

Aumento da ordem de 20% da proporção de pessoas envolvidas em dissoluções das uniões conjugais no período intercensitário, passando de 11,9% para 14,6%.

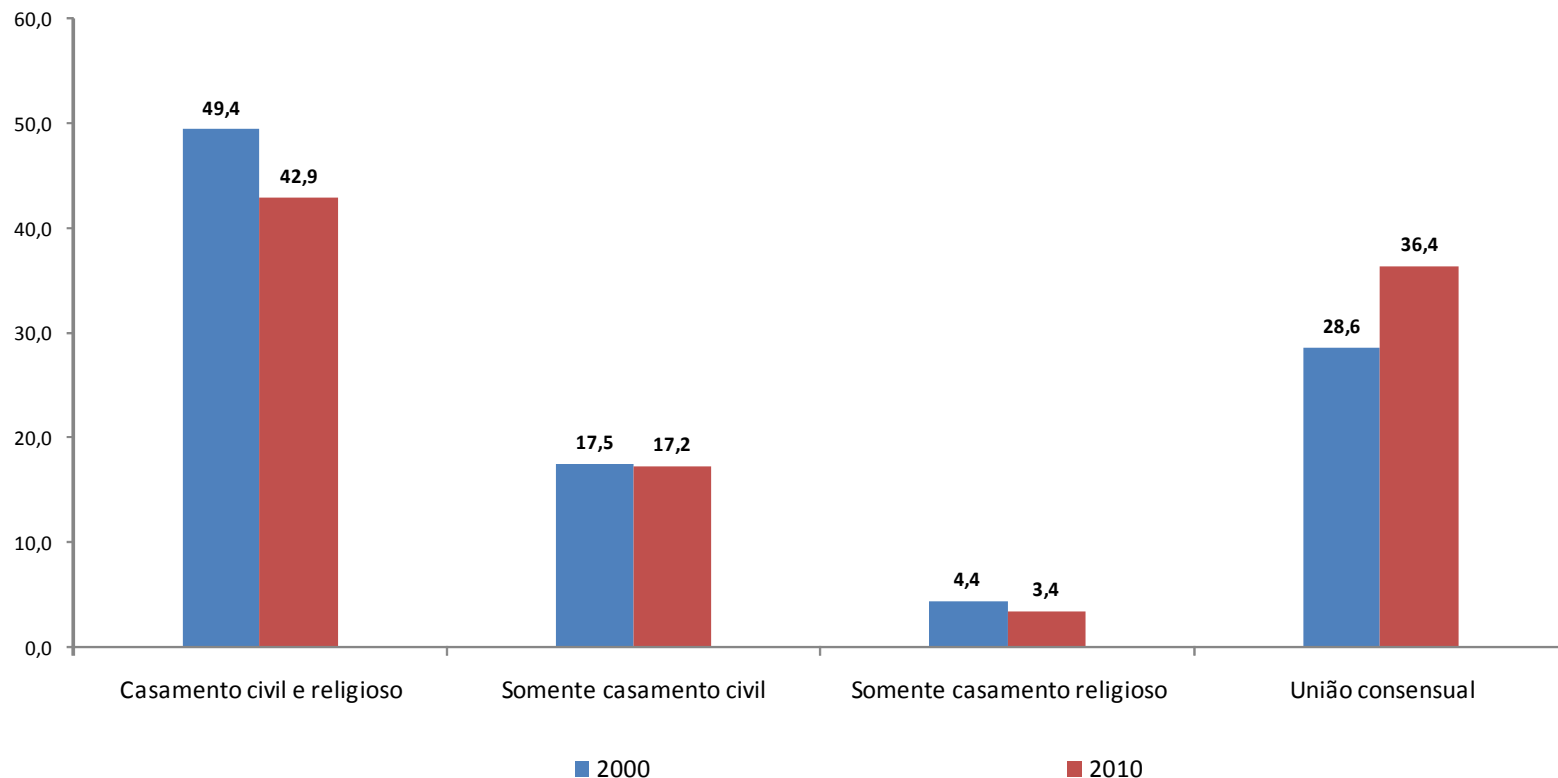
Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por estado civil - Brasil 2000/2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Os dados do Censo 2010 confirmam esta tendência e os impactos das medidas legais, mostrando que a proporção de pessoas divorciadas quase dobrou, passando de 1,7% em 2000 para 3,1% em 2010

Distribuição da pessoas de 10 anos ou mais de idade, que viviam em união conjugal, por natureza da união conjugal Brasil 2000/2010.

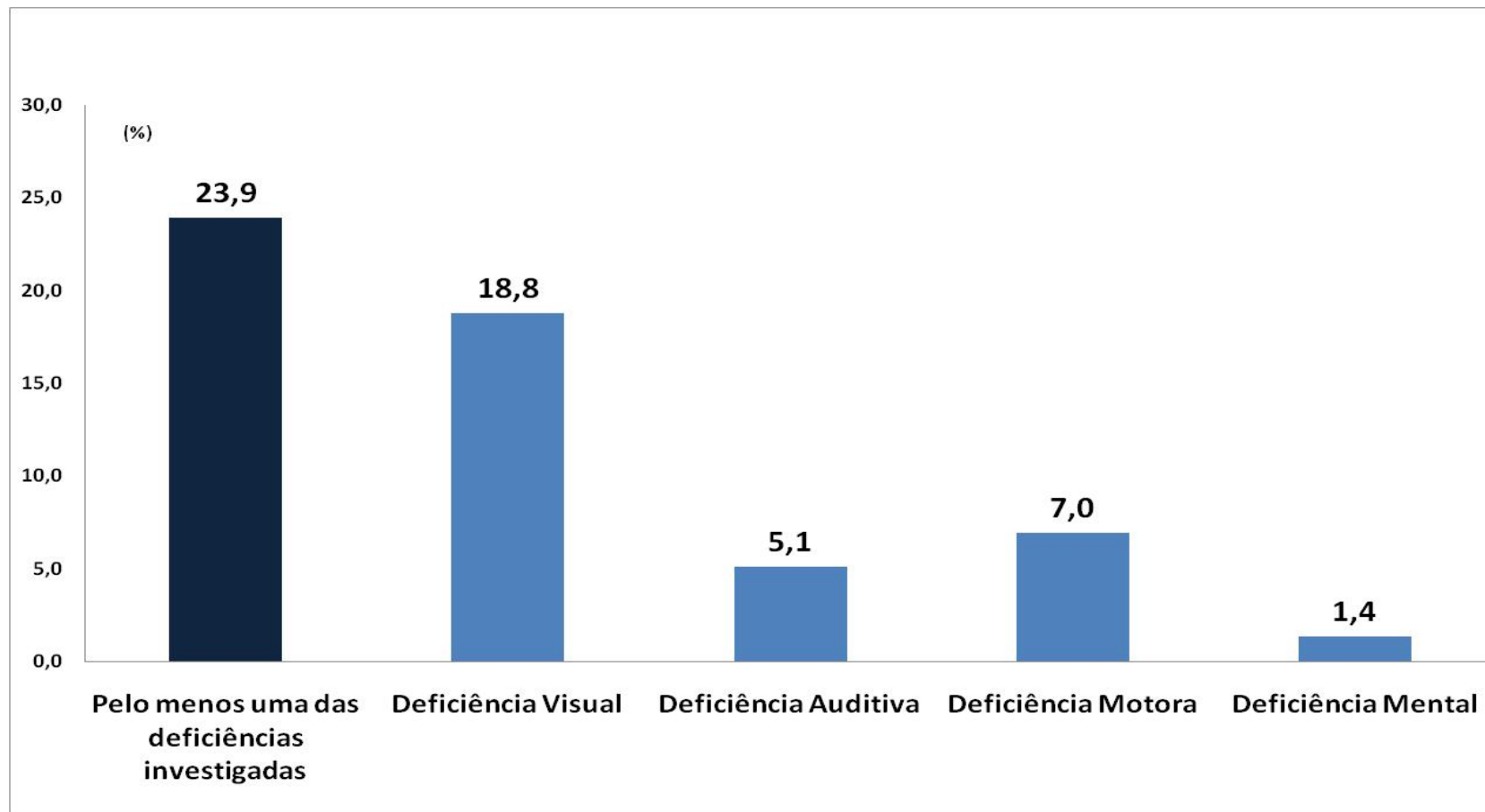


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

No conjunto do país, 36,4% das pessoas declararam viver em união consensual em 2010, proporção superior a observada em 2000 (28,6%).

Pessoas com deficiência

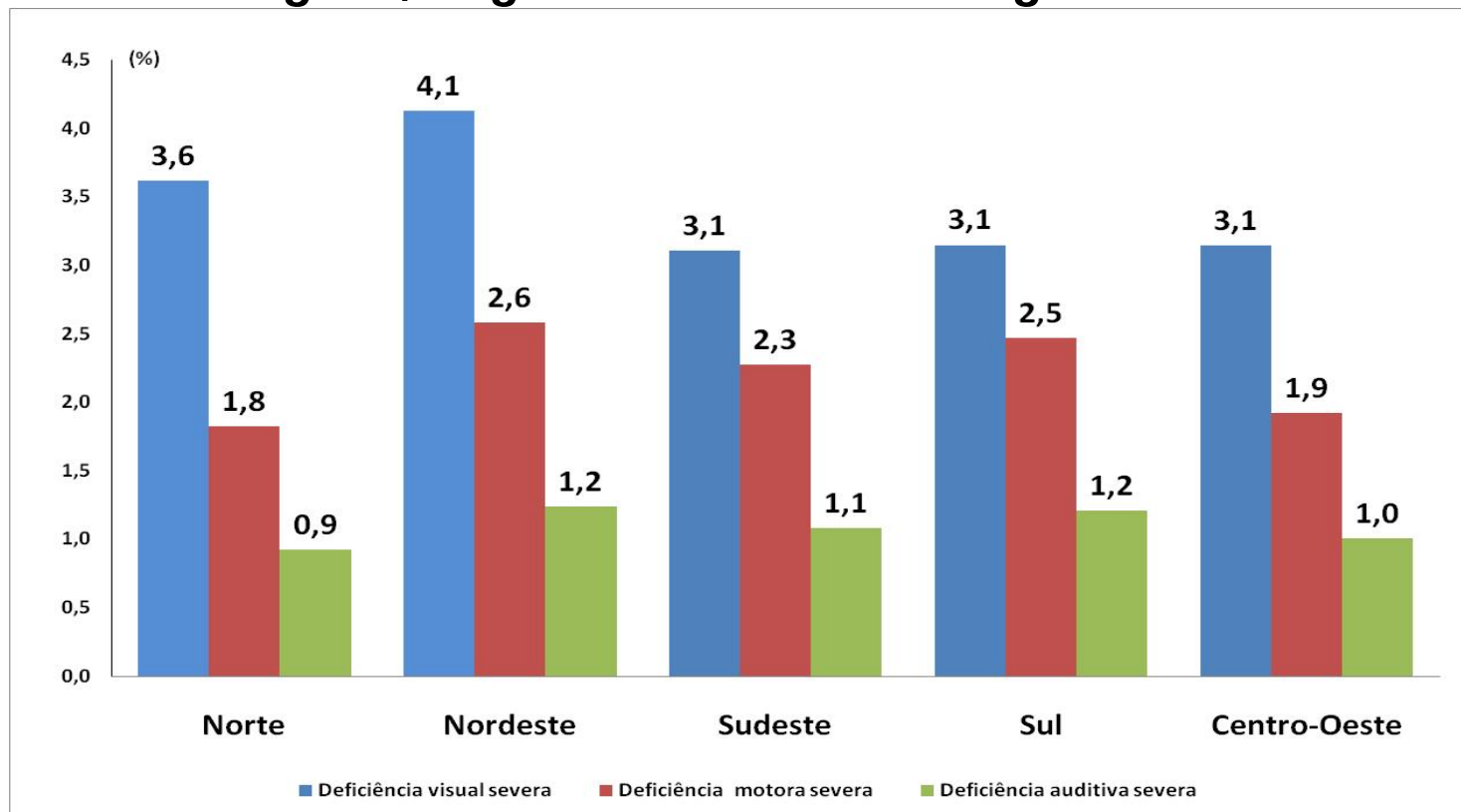
Percentual da população com deficiência, segundo o tipo de deficiência investigada - Brasil, 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Entre as deficiências investigadas, a deficiência visual apresenta a maior incidência, sendo declarada por 18,8% da população

Percentual da população por tipo de deficiência severa investigada, segundo as Grandes Regiões - 2010

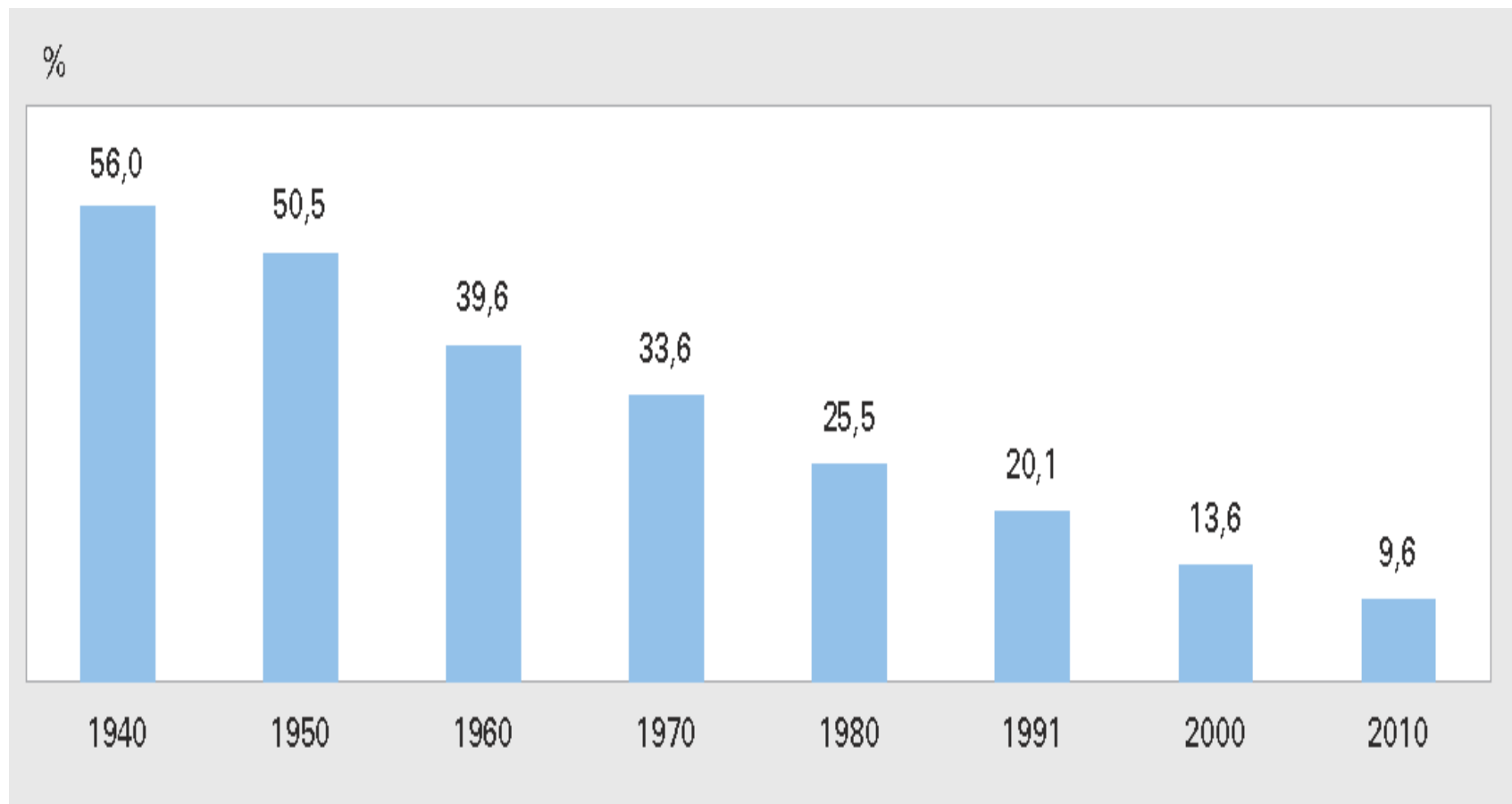


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

São consideradas com deficiência severa as pessoas que declararam as opções de resposta “sim, grande dificuldade” ou “sim, não consegue de modo algum” para as deficiências visual, auditiva e motora ou declararam ter deficiência mental.

Educação

Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade Brasil – 1940/2010



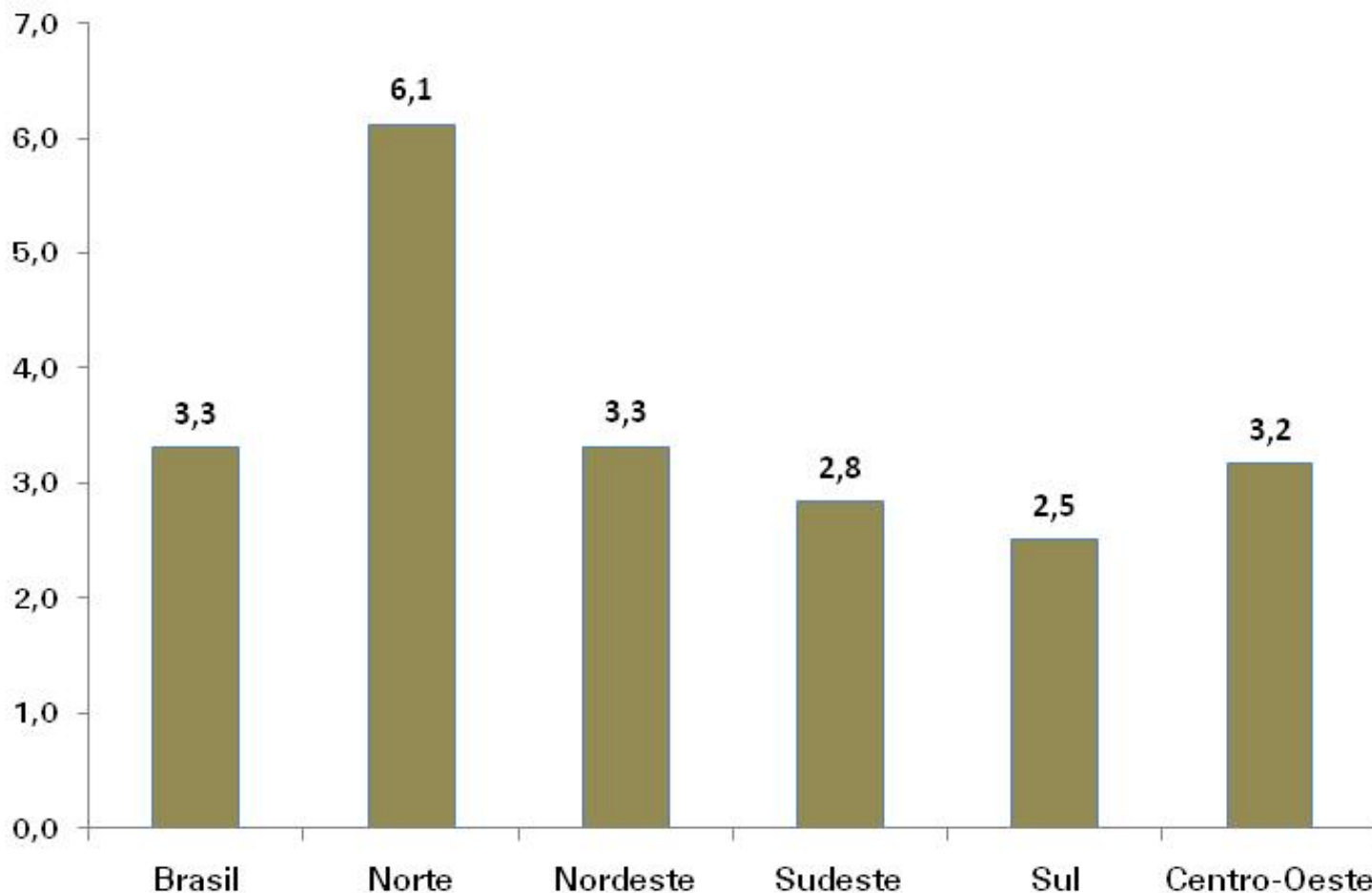
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 15 anos ou mais de idade, por sexo, situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil – 2000/2010

Ano	Taxa de analfabetismo (%)				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
10 anos ou mais de idade					
2000	12,8	13,2	12,5	9,6	27,7
2010	9,0	9,4	8,7	6,8	21,2
10 a 14 anos de idade					
2000	7,3	9,1	5,3	4,6	16,6
2010	3,9	5,0	2,7	2,9	8,4
15 anos ou mais de idade					
2000	13,6	13,8	13,5	10,2	29,8
2010	9,6	9,9	9,3	7,3	23,2

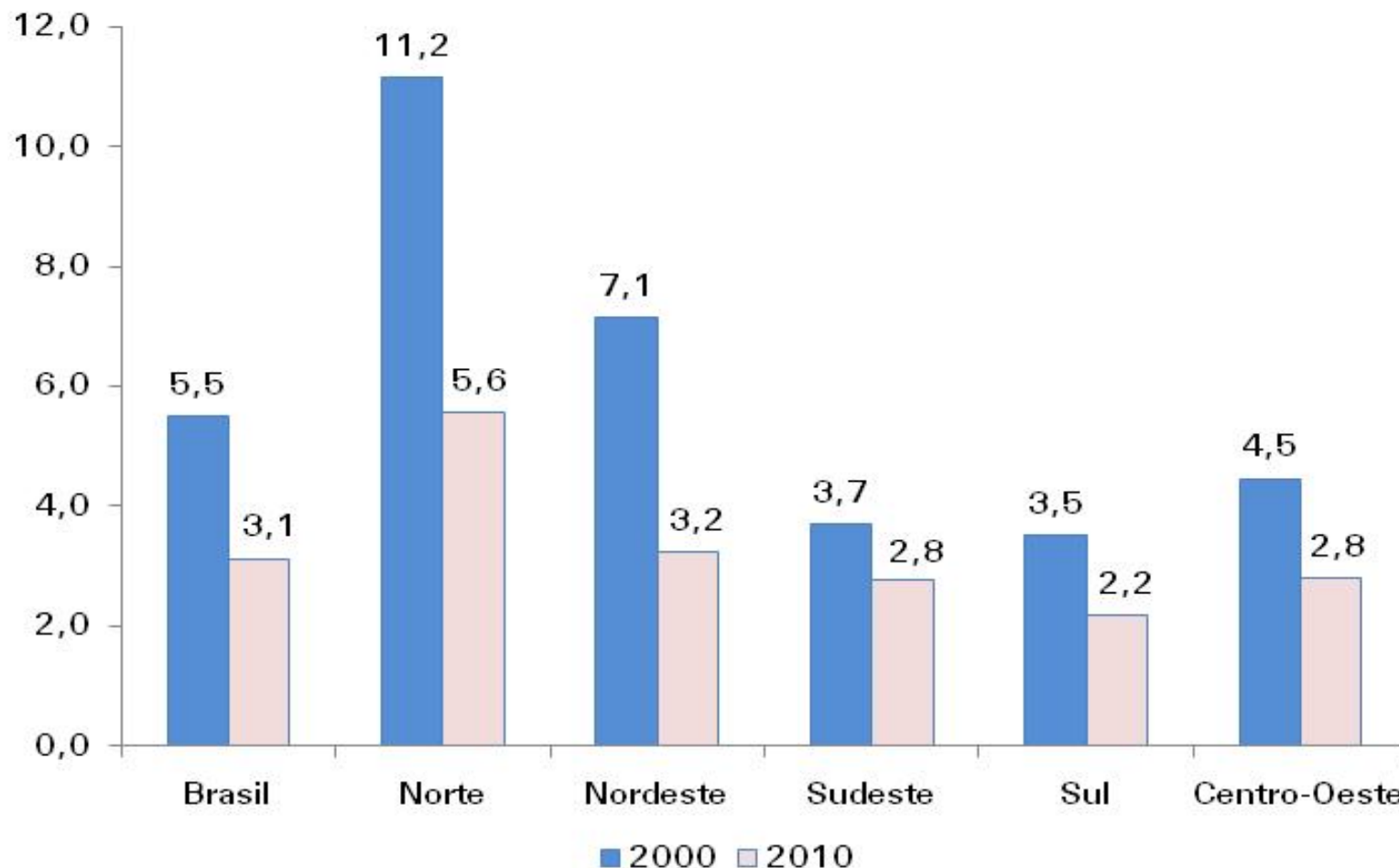
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 6 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 2010



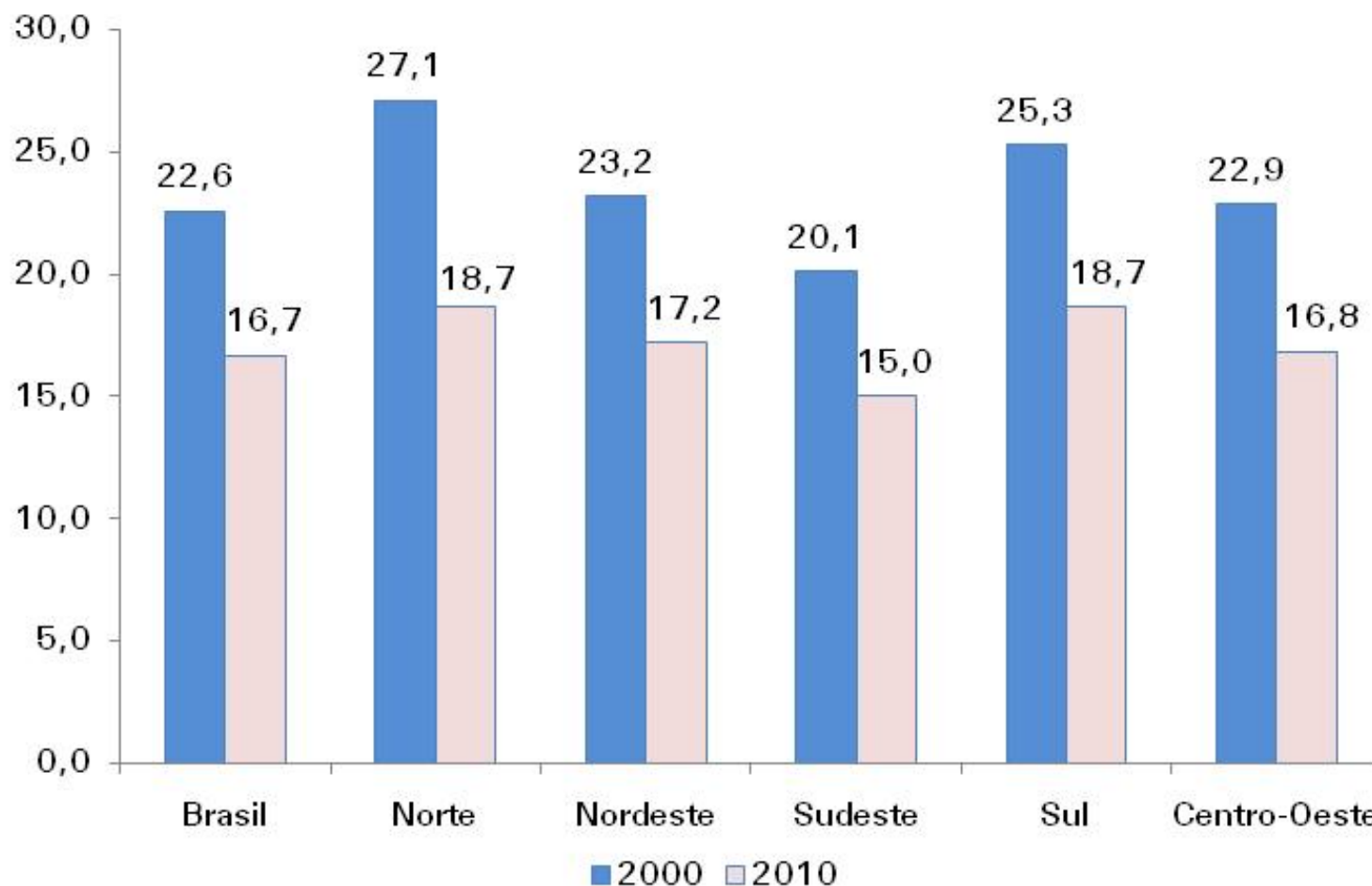
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 7 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 15 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010

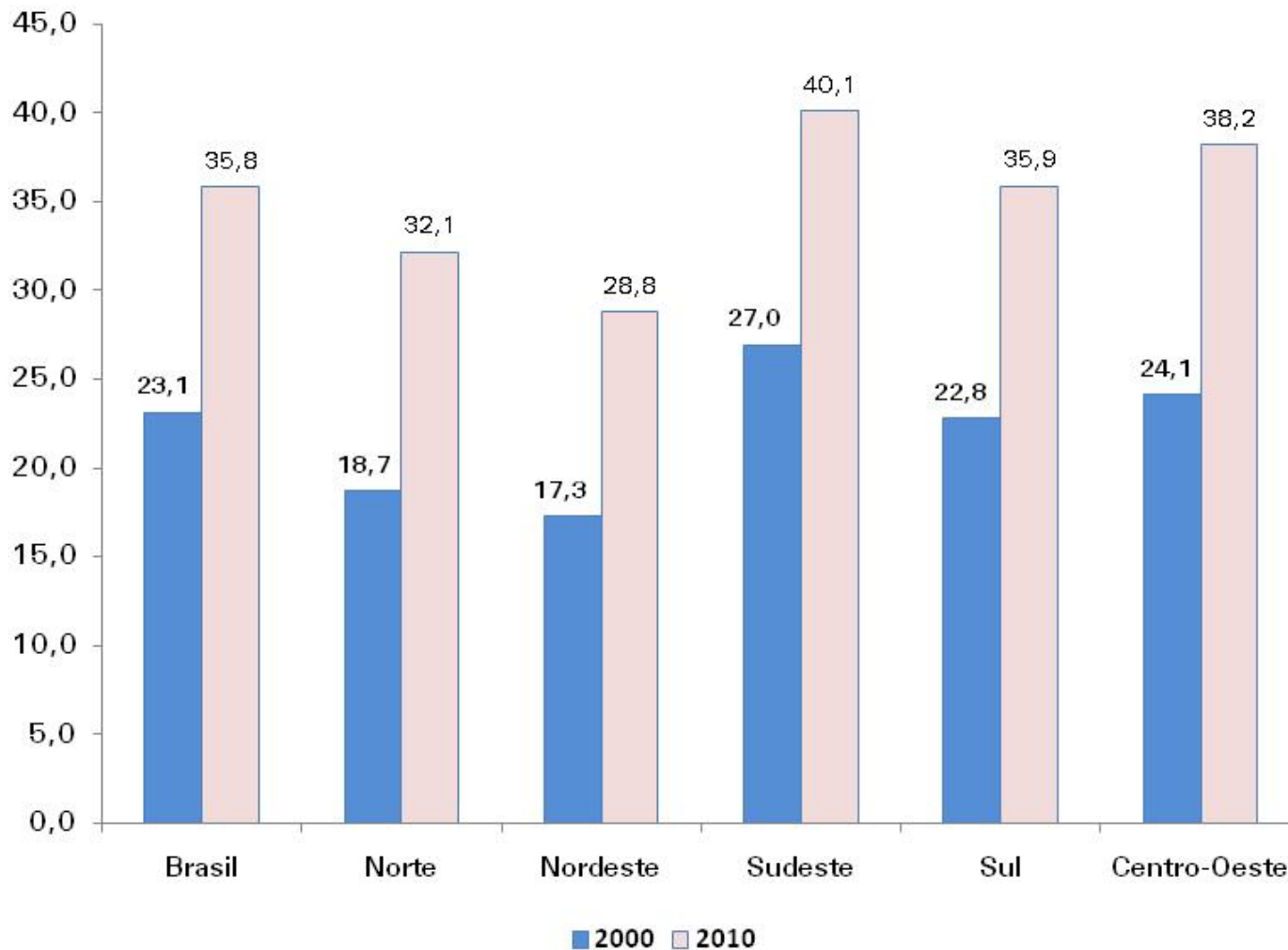
Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Total (1)	Nível de instrução			
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo
Brasil					
2000	100,0	65,1	15,4	15,0	4,4
2010	100,0	50,2	17,4	23,9	7,9
Norte					
2000	100,0	72,6	13,5	11,8	1,9
2010	100,0	56,5	16,8	21,4	4,7
Nordeste					
2000	100,0	75,9	10,8	10,9	2,3
2010	100,0	59,1	15,3	20,5	4,7
Sudeste					
2000	100,0	58,5	17,7	17,6	6,0
2010	100,0	44,8	18,3	26,2	10,0
Sul					
2000	100,0	61,7	17,4	15,9	4,8
2010	100,0	47,8	18,8	24,1	8,9
Centro-Oeste					
2000	100,0	64,1	15,8	15,5	4,6
2010	100,0	47,6	17,7	24,8	9,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados.

Nota: Dados de 2000 e 2010 harmonizados.

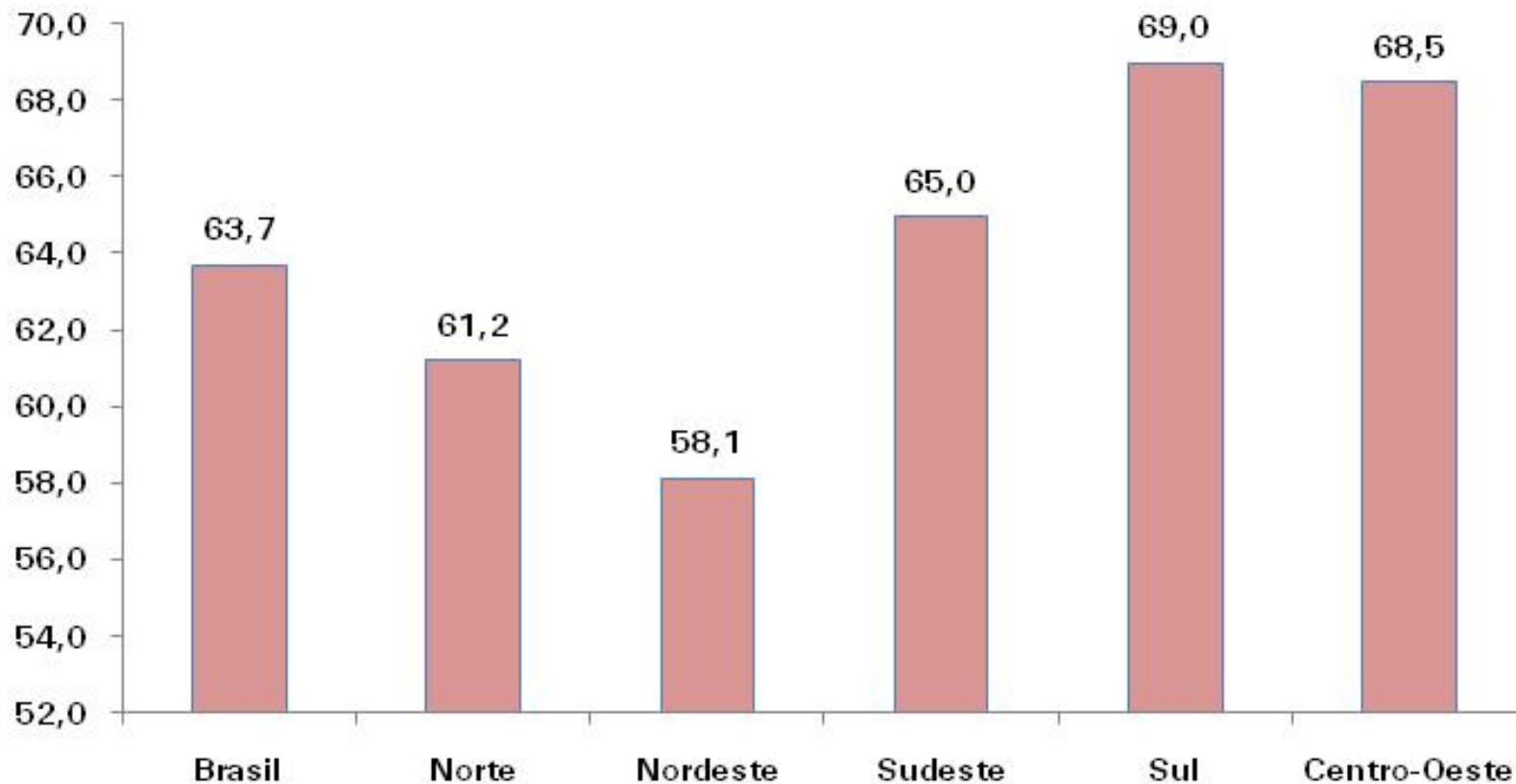
Percentual de pessoas com pelo menos o ensino médio concluído na população de 25 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

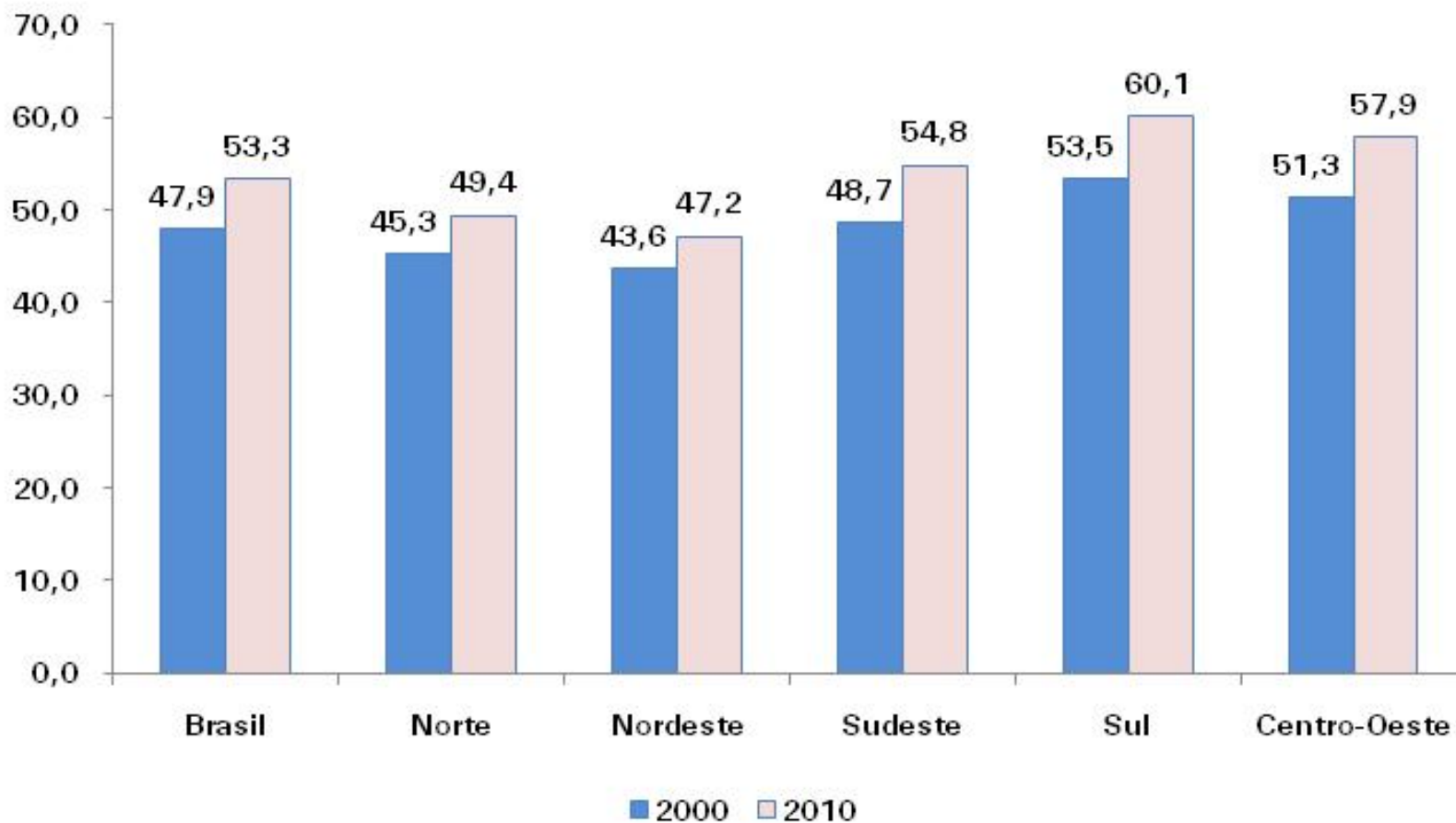
Trabalho

Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo as seções de atividade do trabalho principal - 2010

Seções de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grande Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	14,2	23,0	24,2	7,4	15,1	11,6
Indústrias de transformação	11,8	7,1	8,2	13,3	16,4	9,4
Construção	7,3	7,1	7,2	7,4	7,0	7,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	17,0	17,1	16,6	17,0	16,8	17,9
Administração pública, defesa e seguridade social	5,4	7,1	5,7	4,8	4,5	7,9
Educação	5,6	5,9	6,3	5,5	5,1	5,6
Serviços domésticos	6,9	6,4	6,7	7,5	5,6	7,7
Demais seções de atividade	25,6	20,0	20,4	30,0	24,2	25,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

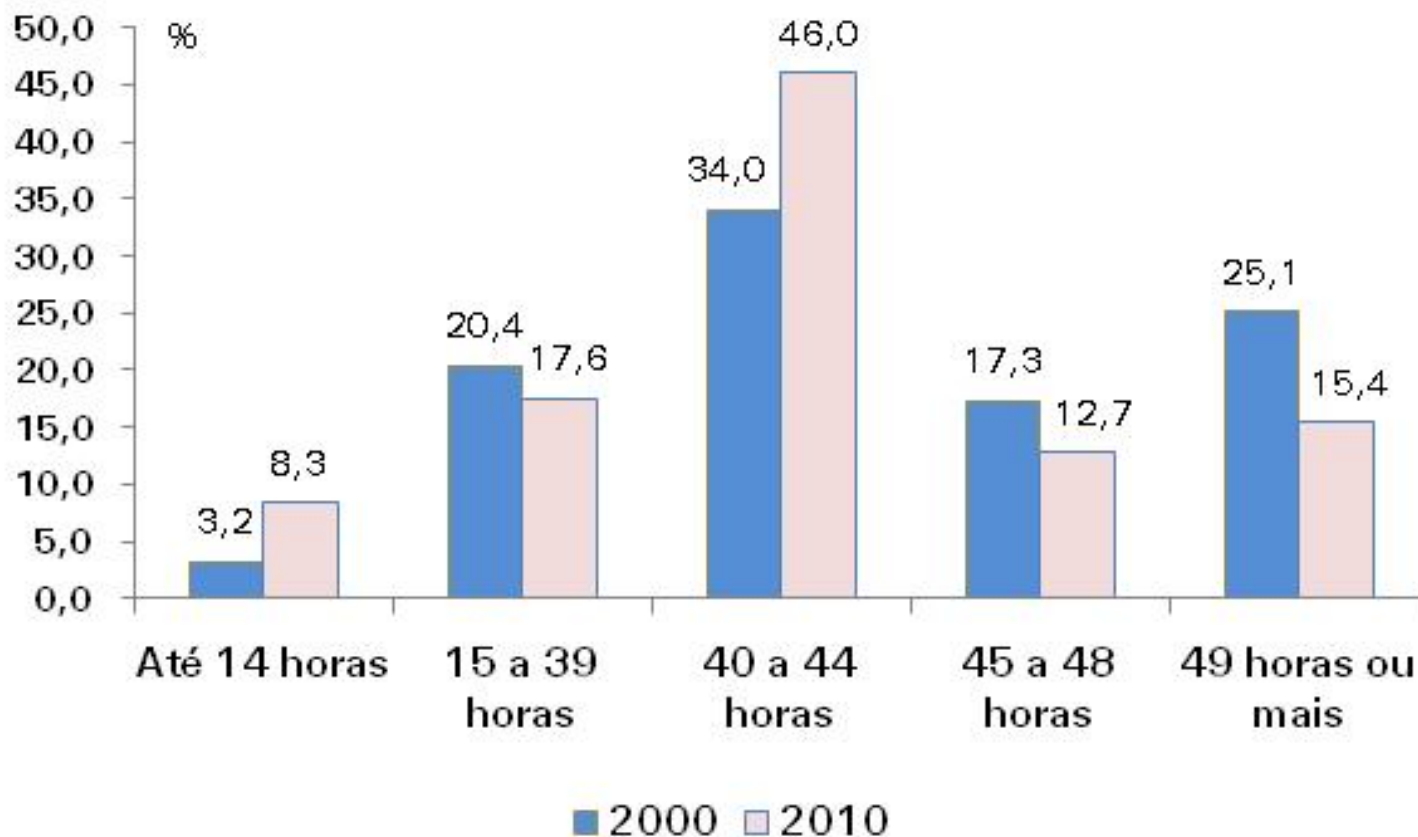
(1) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010

Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Total	Posição na ocupação no trabalho principal				
		Empregado	Conta própria	Empregador	Não remunerado	Trabalhador na produção para o próprio consumo
Brasil						
2000	100,0	66,6	23,5	2,9	4,0	3,1
2010	100,0	70,8	21,5	2,0	1,7	4,0
Norte						
2000	100,0	56,1	30,0	1,8	6,6	5,5
2010	100,0	61,2	27,0	1,2	2,7	7,9
Nordeste						
2000	100,0	56,8	26,3	1,9	6,6	8,4
2010	100,0	64,0	22,9	1,3	2,4	9,4
Sudeste						
2000	100,0	73,7	20,7	3,3	1,6	0,7
2010	100,0	76,3	19,2	2,1	1,2	1,2
Sul						
2000	100,0	64,0	24,8	3,6	6,1	1,5
2010	100,0	69,1	23,4	2,8	1,8	2,9
Centro-Oeste						
2000	100,0	72,0	21,4	3,4	2,0	1,2
2010	100,0	73,9	20,4	2,1	1,6	1,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

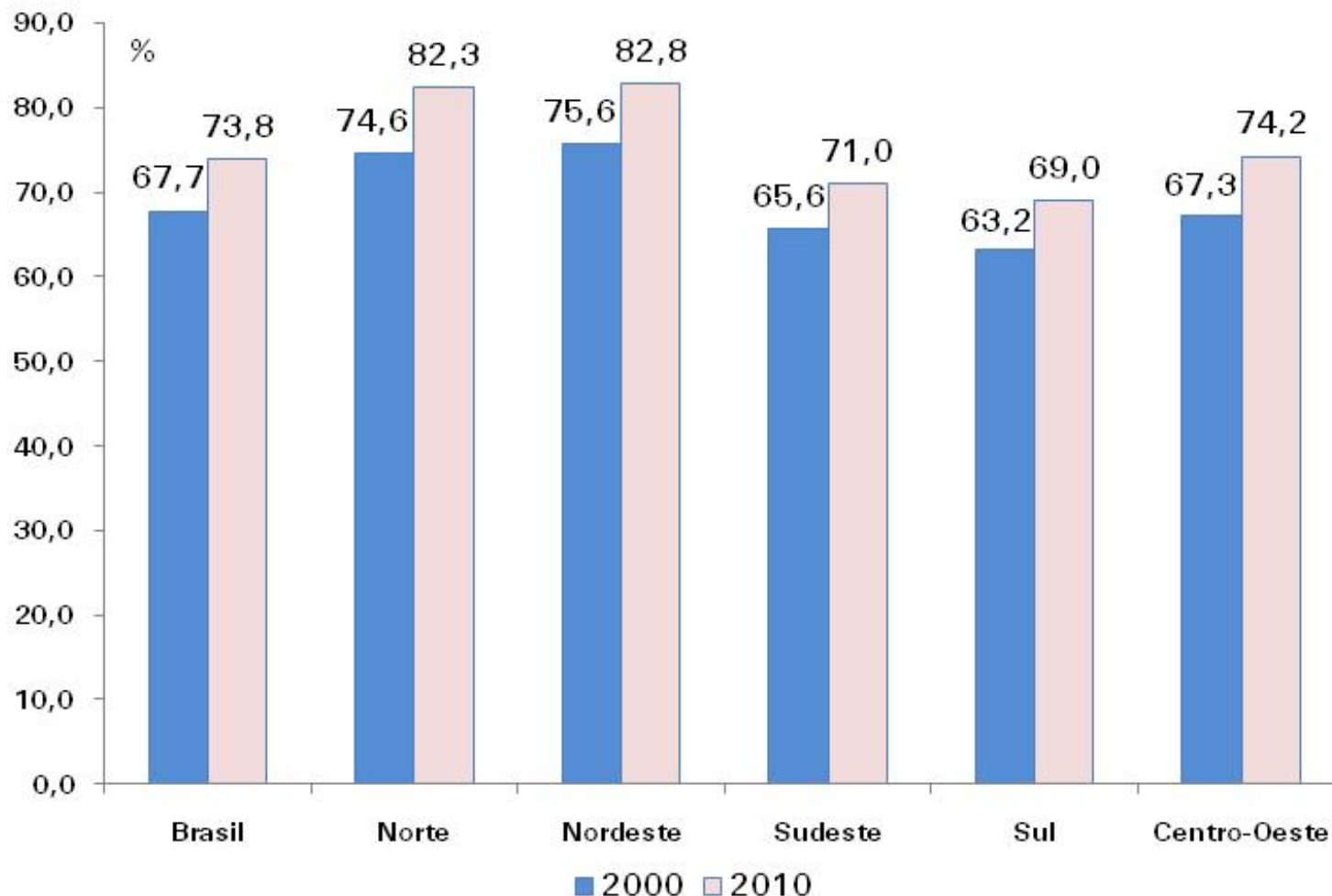
Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010

Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14 horas	15 a 39 horas	40 a 44 horas	45 a 48 horas	49 horas ou mais
Brasil						
2000	100,0	3,2	20,4	34,0	17,3	25,1
2010	100,0	8,3	17,6	46,0	12,7	15,4
Norte						
2000	100,0	3,2	24,6	27,0	17,7	27,5
2010	100,0	10,5	22,9	37,8	12,6	16,2
Nordeste						
2000	100,0	4,1	26,7	30,4	15,7	23,1
2010	100,0	10,4	23,2	40,4	11,5	14,4
Sudeste						
2000	100,0	2,8	17,3	36,1	18,9	25,0
2010	100,0	7,9	14,5	48,5	13,9	15,3
Sul						
2000	100,0	3,0	17,9	38,9	14,9	25,3
2010	100,0	6,0	15,4	51,5	10,8	16,2
Centro-Oeste						
2000	100,0	2,8	19,0	29,8	18,0	30,4
2010	100,0	7,5	16,9	45,1	13,7	16,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Rendimento

Percentual do rendimento médio mensal de todos os trabalhos das mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao dos homens, por Grandes Regiões - 2000/2010



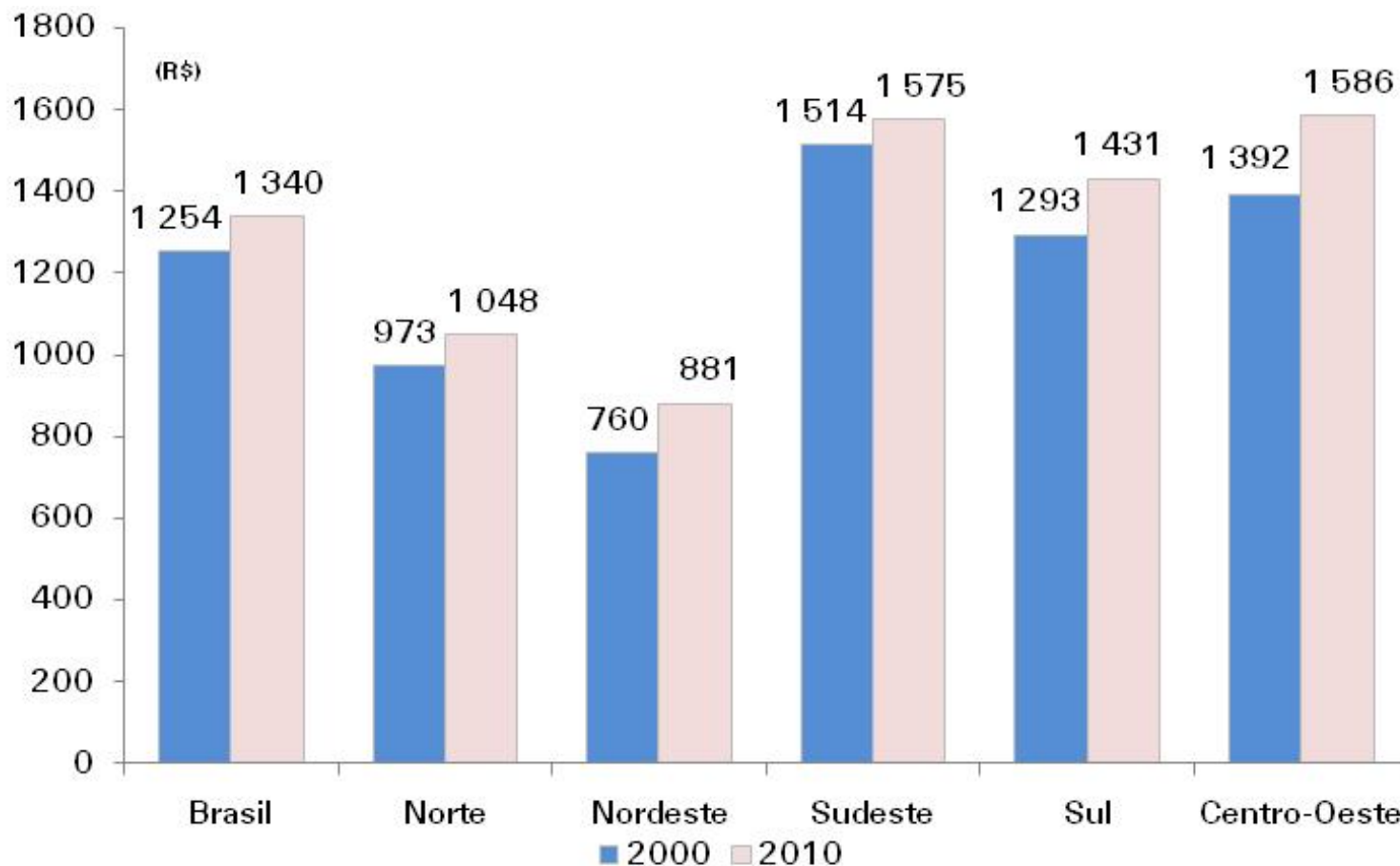
Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - 2010

Classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos (salário mínimo) (1)	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grande Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	32,7	41,6	51,2	25,2	23,4	28,9
Mais de 1 a 2	32,7	25,7	20,3	38,0	38,7	34,6
Mais de 2 a 3	10,6	7,8	5,4	12,8	13,3	11,5
Mais de 3 a 5	8,3	6,4	4,4	10,0	9,9	8,9
Mais de 5 a 10	6,1	4,6	3,4	7,4	6,6	7,6
Mais de 10 a 20	2,2	1,4	1,2	2,7	2,0	3,0
Mais de 20	0,9	0,6	0,5	1,1	0,7	1,4
Sem rendimento (2)	6,6	11,9	13,6	2,9	5,3	4,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios.

Rendimento real médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2010.

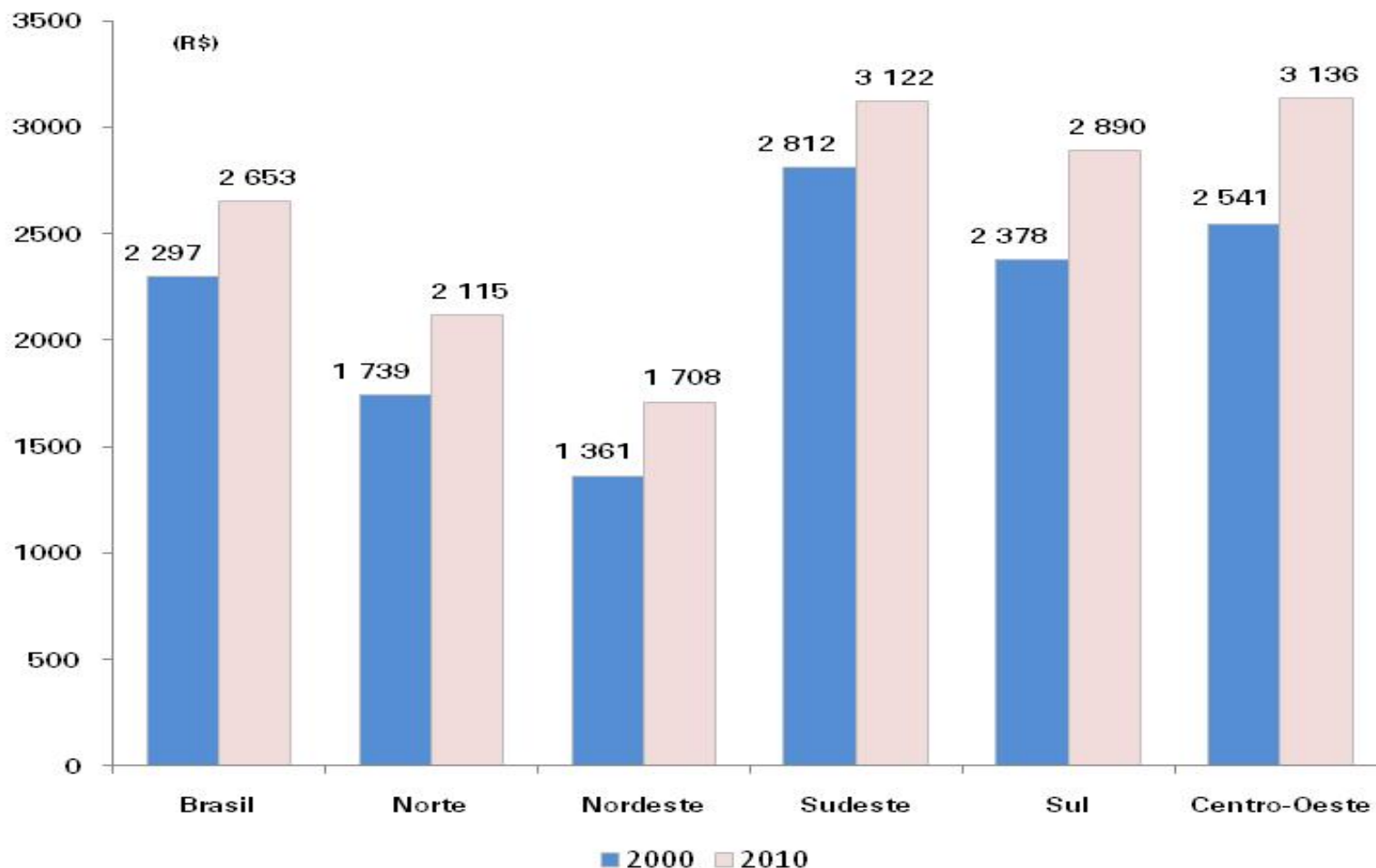
Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - 2010

Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil	Grande Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem rendimento a 1/4 (1)	8,8	16,2	19,8	3,8	3,2	4,4
Mais de 1/4 a 1/2	19,6	28,5	28,6	15,9	12,5	17,4
Mais de 1/2 a 1	27,4	26,4	28,1	27,0	26,8	29,0
Mais de 1 a 2	23,5	16,4	13,5	27,4	31,2	25,4
Mais de 2 a 3	8,1	5,1	3,8	9,9	11,2	8,6
Mais de 3 a 5	6,1	3,7	3,0	7,6	8,0	6,8
Mais de 5	6,5	3,6	3,2	8,3	7,1	8,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive os domicílios cujos moradores recebiam somente em benefícios.

Rendimento real médio mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento domiciliar, por Grandes Regiões - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2010.

Deslocamento

A análise do deslocamento no Censo Demográfico 2010 abordou três grandes temáticas:

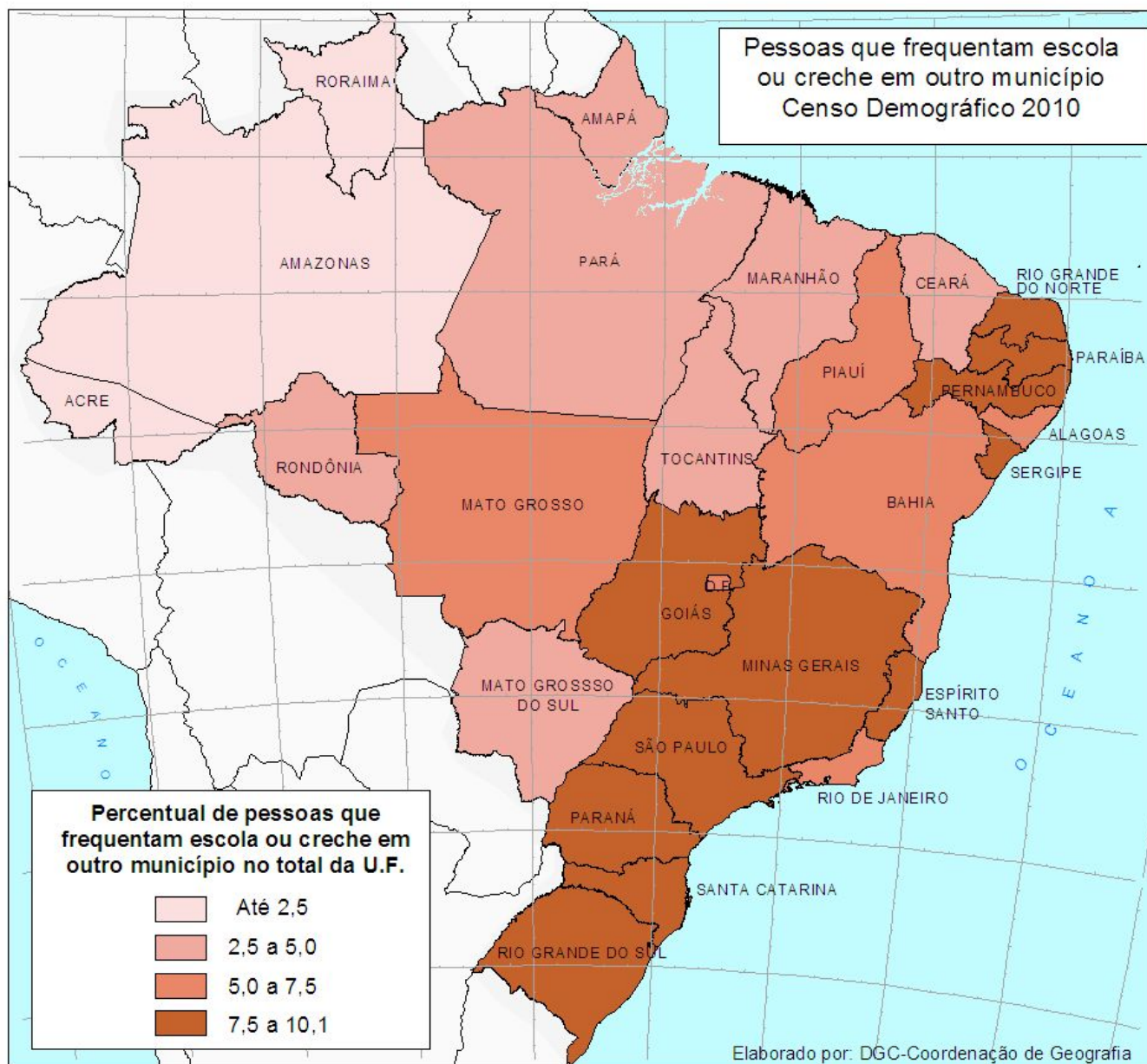
- Deslocamento para estudo
- Deslocamento para trabalho
- Tempo de deslocamento

Deslocamento para estudo

No Censo Demográfico 2010 pesquisou-se o deslocamento diário para estudo, verificando-se que:

Grandes Regiões	Pessoas que frequentavam escola ou creche			
	Total	Local da escola ou creche que frequentavam		
		Município de residência	Outro município	País estrangeiro
Brasil	59 565 188	55 208 652	4 319 478	37 059
Norte	5 694 226	5 488 994	201 384	3 849
Nordeste	17 892 183	16 810 390	1 077 756	4 037
Sudeste	23 740 917	21 713 110	2 008 116	19 691
Sul	7 843 638	7 128 024	709 404	6 210
Centro-Oeste	4 394 224	4 068 134	322 818	3 272

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

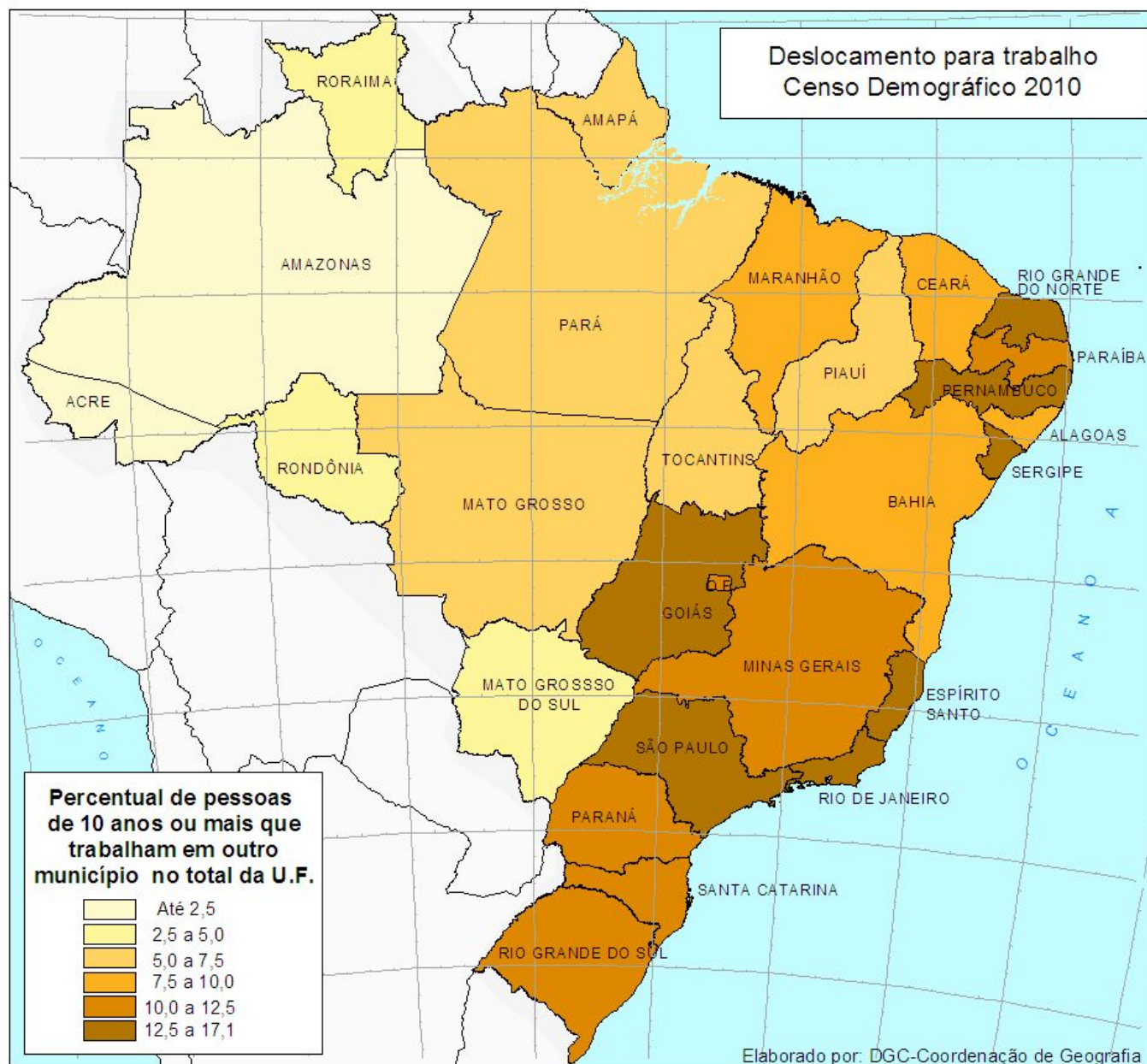


Deslocamento para trabalho

No Censo Demográfico 2010 pesquisou-se o deslocamento diário para trabalho, verificando-se que:

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Local de exercício do trabalho principal					
		Município de residência - TOTAL	Município de residência - Domicílio de residência	Município de residência - Fora domicílio de residência	Outro município	País estrangeiro	Mais de um município país
Brasil	86 353 839	75 237 513	19 994 952	55 242 561	10 177 154	35 984	903 188
Norte	6 262 341	5 927 831	1 663 553	4 264 278	293 339	4 138	37 034
Nordeste	20 854 301	18 596 691	4 743 949	13 852 742	2 055 989	4 513	197 108
Sudeste	38 111 800	32 230 666	8 530 849	23 699 818	5 499 139	7 552	374 443
Sul	14 249 772	12 399 895	3 454 772	8 945 124	1 608 267	14 715	226 894
Centro-Oeste	6 875 625	6 082 430	1 601 830	4 480 600	720 421	5 066	67 709

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010



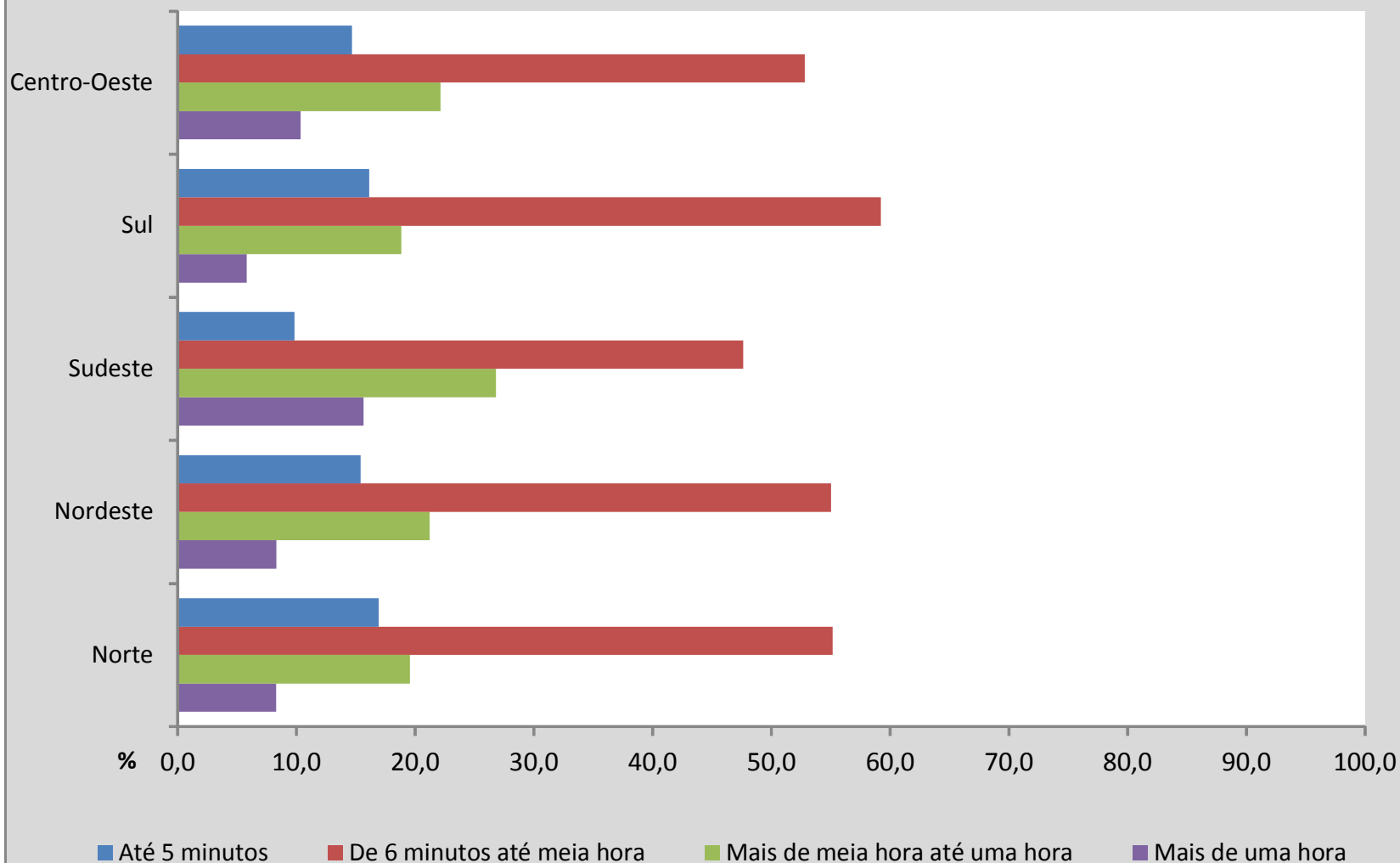
Tempo de deslocamento

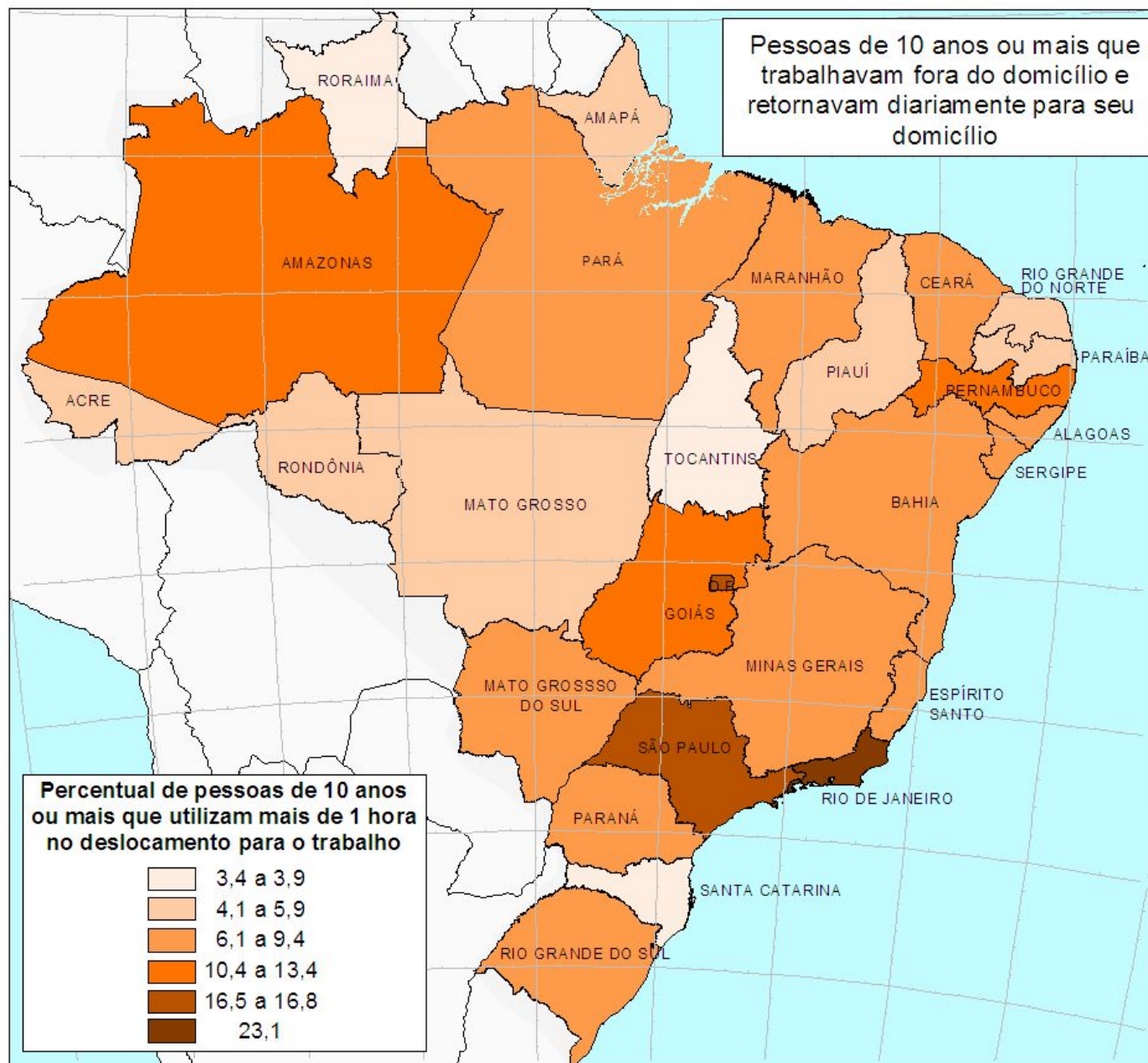
No Censo Demográfico 2010 pesquisou-se o tempo de deslocamento diário, verificando-se que:

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que					
	Total	Tempo habitual de deslocamento para o trabalho				
		Até 5 minutos	De 6 minutos até meia hora	Mais de meia hora até uma hora	Mais de uma hora até duas horas	Mais de duas horas
Brasil	61 589 232	8 046 541	32 157 105	14 367 521	5 924 110	1 093 954
Norte	4 167 477	706 893	2 299 266	815 525	279 274	66 519
Nordeste	14 664 698	2 258 732	8 072 413	3 112 564	1 044 718	176 271
Sudeste	27 835 442	2 744 382	13 259 785	7 468 502	3 624 917	737 856
Sul	10 063 665	1 622 460	5 960 243	1 895 996	526 542	58 425
Centro-Oeste	4 857 950	714 074	2 565 399	1 074 935	448 659	54 883

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

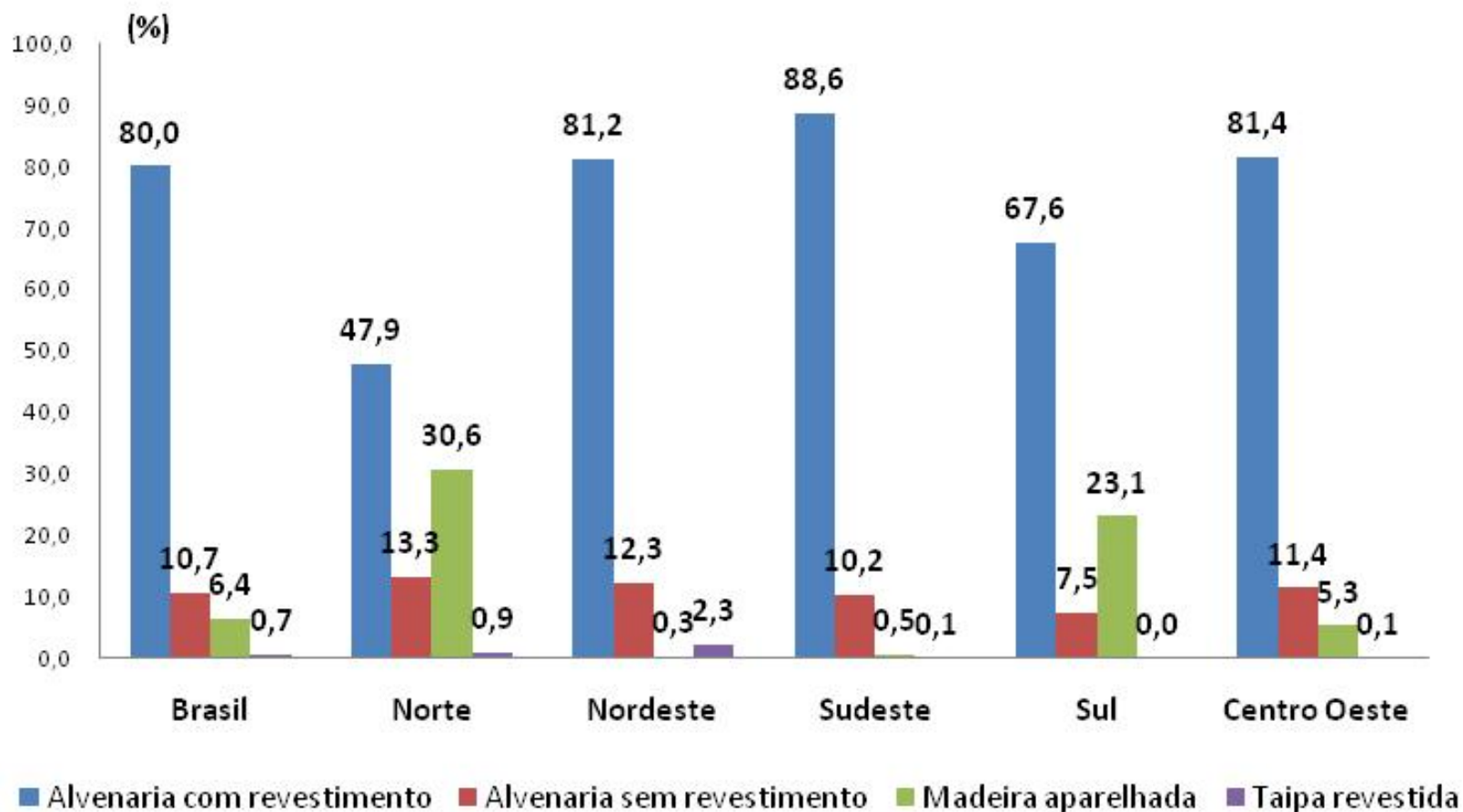
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que trabalhavam fora do domicílio e retornavam para seu domicílio diariamente por tempo habitual de deslocamento para o trabalho, segundo Grandes Regiões - Brasil 2010





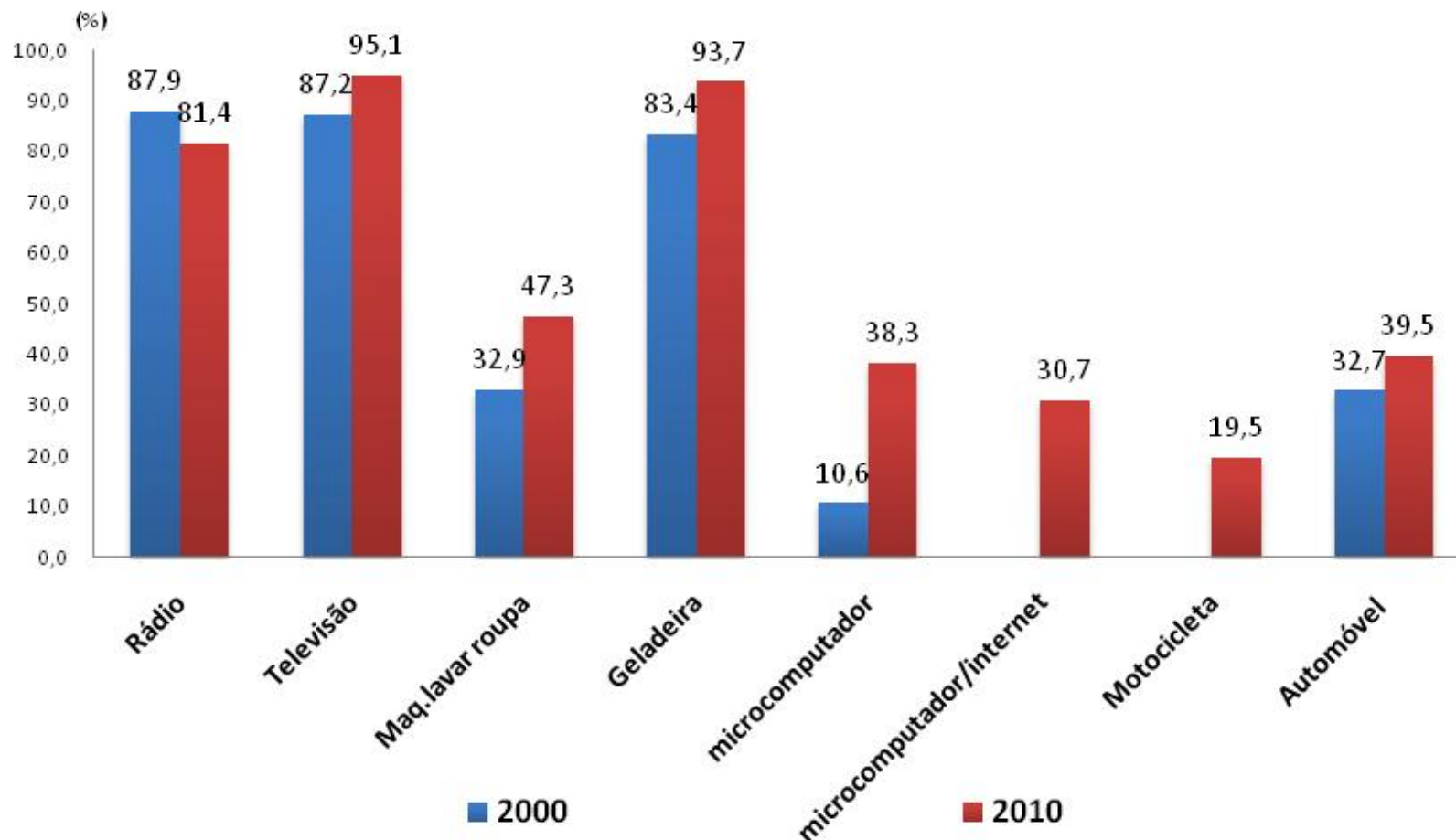
Domicílios

Percentual de domicílios particulares permanentes por tipo de material das paredes externas, segundo as Grandes Regiões - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Percentual de domicílios com alguns bens existentes no total de domicílios particulares permanentes - Brasil, 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Se a existência de rádio nos domicílios diminuiu na década, o computador teve o maior aumento no período de 27,7 pontos percentuais

Percentual de domicílios com existência de alguns bens duráveis existentes no total de domicílios particulares permanentes - Grandes Regiões, 2010

Grandes Regiões	Domicílios com existência de alguns bens duráveis existentes no total de domicílios particulares permanentes (%)							
	Rádio	Televisão	Máquina de lavar roupa	Geladeira	Microcomputador		Motocicleta	Automóvel
					Total	Com internet		
Brasil	81,4	95,1	47,3	93,7	38,3	30,7	19,5	39,5
Norte	62,2	87,2	28,7	83,8	22,7	15,4	24,1	19,4
Nordeste	74,9	92,3	19,0	86,5	21,2	16,8	21,5	19,8
Sudeste	86,0	97,4	61,2	97,6	48,0	39,6	15,8	47,3
Sul	90,0	96,8	65,6	98,0	46,1	35,5	20,8	56,6
Centro-Oeste	77,3	94,8	43,3	96,0	39,2	31,4	26,8	45,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, segundo as Grandes Regiões - 2010

Grandes Regiões	Distribuição dos domicílios particulares permanentes por existência de telefone (%)					
	Total	Tinham				Não tinham
		Total	Somente telefone fixo	Somente telefone celular	Telefone fixo e celular	
Brasil	100,0	87,9	4,7	47,1	36,1	12,1
Norte	100,0	77,8	1,8	57,9	18,1	22,2
Nordeste	100,0	77,3	2,3	64,2	18,0	22,7
Sudeste	100,0	92,9	6,8	60,1	17,4	7,1
Sul	100,0	93,5	5,3	52,4	22,9	6,5
Centro-Oeste	100,0	93,1	2,6	53,3	21,8	6,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Em 2010, a proporção de domicílios somente com telefone celular predominam, superando em 50% em todas as Grandes Regiões, exceto na Região Sudeste.